



RIO PRETO SEDE DOS JOGOS REGIONAIS

O anúncio foi feito pelo prefeito Edinho Araújo e pela secretária de Esportes do Estado de São Paulo Coronel Helena Reis ontem. Jogos acontecem de 3 a 12 de junho de 2023. **POLÍTICA** Pág.3

Divulgação SMCS

MUDANÇAS NO PROJETO

Obras na rodoviária param e prefeitura reúne lojistas

Os permissionários dizem que as portas dos boxes estão sendo construídas de frente para o sol e a chuva e pedem alterações

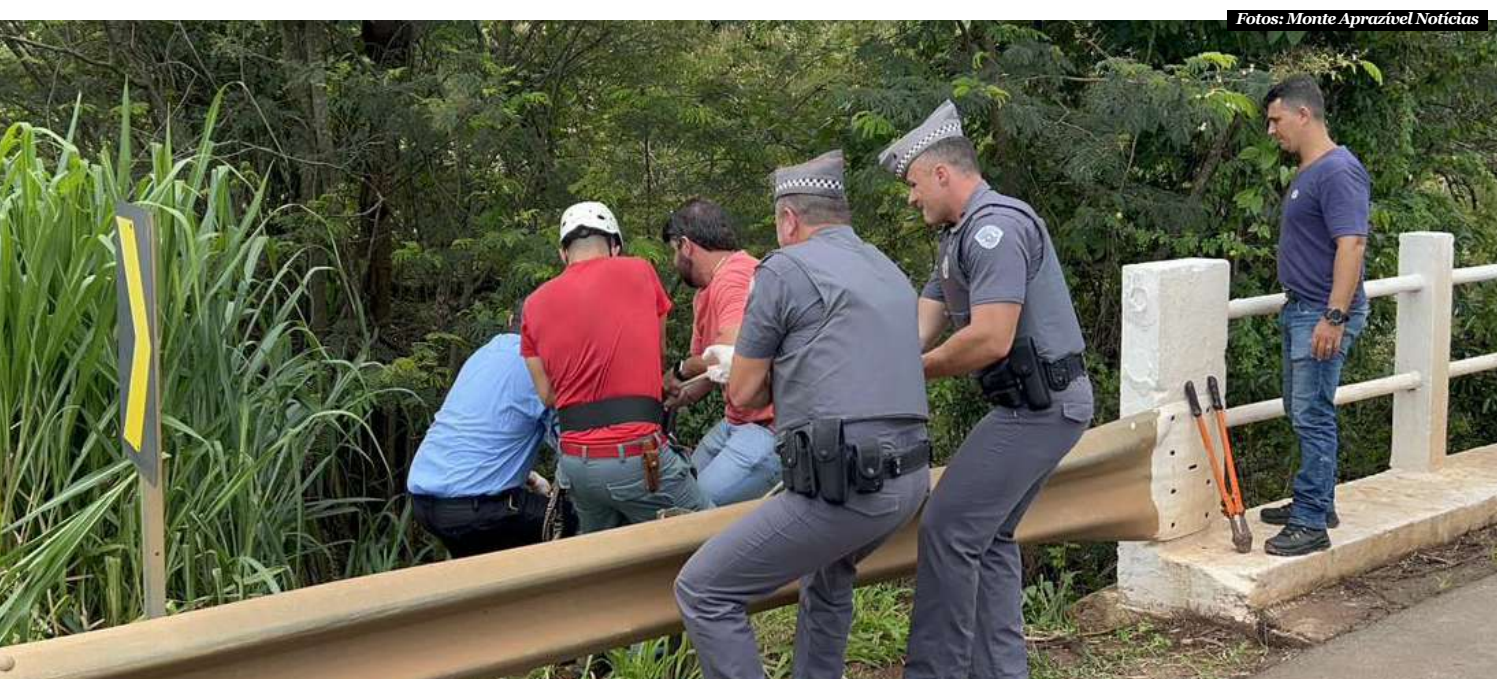
Após reclamação de um grupo de permissionários do Shopping Azul, que pede alteração na disposição dos boxes que estão sendo

construídos, a Prefeitura decidiu paralisar as obras de reforma da Rodoviária e fazer uma reunião no local quarta-feira (8) com os pro-

prietários e os engenheiros. A decisão vem após reunião entre os permissionários e secretários municipais intermediada pelos vereadores

João Paulo Rillo (Psol) e Pedro Roberto Gomes (Patriota). A prefeitura em nota diz que o projeto foi discutido antes. **POLÍTICA** Pág.3

ASSASSINATO



Fotos: Monte Aprazível Notícias

EMURB

Advogado tem dez dias para analisar documentos

O advogado Edson Antônio, responsável pela ação trabalhista que levou a juíza do trabalho Samantha Iansen Falleiros a emitir mandado de busca e apreensão contra a Emurb, para ter acesso ao Plano de Cargos e Salários, disse que nos próximos dias vai checar se o documento entregue é o que pediu.

POLÍTICA Pág.3

ANTIENCHENTE

Mirassol pede verba do estado para obras

Após as chuvas que provocaram prejuízos e assustaram Mirassol nas últimas semanas, o prefeito Edson Antonio Ermenegildo (PSDB) foi à São Paulo pedir em regime de urgência R\$ 3 milhões para duas obras de infraestrutura que foram destruídas pelas águas.

POLÍTICA Pág.3



CORPO JOGADO EM MATAGAL

Polícia Militar e bombeiros resgataram o corpo de uma mulher que havia sido arremessada de uma altura de sete metros em um matagal às margens da rodovia na cidade de Monte Aprazível na manhã desta segunda-feira. A perícia técnica esteve no local e irá apurar as circunstâncias. Ela estava amarrada e com a cabeça coberta. **CIDADES** Pág.4

POLICIAMENTO



Ivan Feitosa/ Divulgação SMCS

Ambiental vai integrar atividade delegada

A Prefeitura de Rio Preto deu início nesta segunda-feira, 6/2, às ações do Programa de Atividade Delegada em conjunto com a Polícia Militar Ambiental, convênio firmado no ano passado com o Estado. **POLÍTICA** Pág.3



Divulgação

BAEP PRENDE SURTADO

Comando do CPI-5 falou ontem sobre ação que prendeu domingo homem que esfaqueou quatro pessoas e invadiu supermercado na zona norte. **CIDADES** Pág.4

DETRAN

Licenciamento antecipado cresce 33% em Rio Preto

CIDADES Pág.5

ACHADOS

Correios têm mais de 19 mil itens perdidos para devolução

CIDADES Pág.5

FUTEBOL

Mirassol recebe Ferroviária nesta terça

ESPORTES Pág.5

COMPETIÇÃO

Tenista traz troféu da Copa Futuro, em Santos

ESPORTES Pág.5



Rua Fritz Jacobs, 1448,
Boa Vista - CEP 15015-600
São José do Rio Preto | SP

fale com a redação
17 3353-2447

dhoeinterior

www.dhoeinterior.com.br

OPINIÃO

“**Todos querem o perfume das flores, mas poucos sujam as suas mãos para cultivá-las**”

Augusto Cury

ARTIGO

VIVA AS ARARAS

Gilberto Antonio Luiz

No Facebook lancei a ideia de plantação de árvores frutíferas para as Araras e listei algumas espécies como baru, sete copas, entre outras, alertando para o problema da superpopulação e, possivelmente, fome.

Não tenho nada de definitivo sobre o tema e também nada contra as araras. Pelo contrário, apenas preocupação. Amo as araras.

Tanto é verdade que eu e minha mulher fizemos no Espaço do Artesanato um comedouro para ajudar na alimentação, porquanto temos visto o aumento da espécie.

Gosto tanto que sugeri ao ex-prefeito Ademir e ao vice Alcír a construção de um monumento em sua homenagem. E foi construído e está na Praça Stélio Machado Loureiro.

Nossa região – e começou em Três Fronteiras – passou a plantar árvores frutíferas nas vicinais para a alimentação de pássaros e que virou atração turística para os que nos visitam e adoram as mangas produzidas.

Registrei minha preocupação e aqui trago a advertência de estudiosos para o problema da

Na natureza, o crescimento e o tamanho de uma população são limitados por muitos fatores. Alguns deles são dependentes da densidade, enquanto outros são independentes da densidade

densidade populacional, para reflexão e penso que o Poder Público pode discutir o tema e fazer uma política pública nesse sentido, ou seja, de plantação de árvores frutíferas próprias para a alimentação das araras.

Deixo aqui, em resumo, a transcrição pela visão dos estudiosos, como contribuição para o debate do tema:

Na natureza, o crescimento e o tamanho de uma população são limitados por muitos fatores. Alguns deles são dependentes da densidade, enquanto outros são independentes da densidade.

Os fatores dependentes da densidade causam uma mudança – normalmente, a queda – no crescimento per capita de uma população com o aumento da densidade populacional. Um exemplo é a competição por comida limitada entre os membros de uma população. Os fatores independentes

da densidade influenciam a taxa de crescimento per capita de uma população independente da densidade populacional. Alguns exemplos incluem catástrofes naturais como incêndios florestais.

Fatores limitantes de diferentes tipos podem interagir em maneiras complexas para pro-



duzir diferentes padrões de crescimento populacional. Algumas populações apresentam oscilações cíclicas, na qual o tamanho da população muda previsivelmente em um ciclo. (KHAN ACADEMY, [s.d], online).

Segurança alimentar é problema para a raça humana e hoje os Yanomamis são exemplos dessa preocupação e o descaso do governo anterior com a vida do ser humano. Penso que segurança alimentar deve ser uma preocupação de todos e a segurança alimentar também deve estender-se aos animais e as aves.

Viva as araras. Via a vida.

ARTIGO

Fez um Pix para a pessoa errada? Saiba quais são os seus direitos e como agir

Maria Eduarda Mello

Disponibilizado em novembro de 2020, o Pix, sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central, acumula mais de 143 milhões de usuários, dos quais mais de 131 milhões são pessoas físicas e 11 milhões, pessoas jurídicas. Já parte da rotina da população, em setembro de 2022 o sistema superou a marca de R\$ 1 trilhão movimentados por mês. Mas ape-

sar da praticidade e economia, já que a transação entre bancos via Pix não cobra tarifa, é preciso ficar atento na hora do uso para evitar problemas.

Não é incomum que transações por Pix sejam efetuadas para pessoas indevidas. Isso pode acontecer, por exemplo, por falta de atenção na hora de efetuar a transferência sem conferir devidamente o nome do receptor. Para casos como esse, segundo a advogada atuante nas áreas cível e previdenciária e

professora do curso de Direito da Estácio, Maria Eduarda Mello, não existe lei específica que trate sobre transações indevidas via Pix, mas, caso a pessoa que recebeu o valor por engano se negue a devolver, é possível acionar a justiça.

“Caso não haja devolução do valor, a pessoa que recebeu a transação de forma indevida pode responder por crime de apropriação indébita (art. 169 do Código Penal), cuja pena é de detenção, de um mês a um ano ou

multa, como também sua conduta poderá configurar enriquecimento ilícito pelo art. 884 do Código Civil. Poderíamos falar que há um dever moral e jurídico, tendo em vista que a pessoa pode, inclusive, responder criminalmente, como mencionado anteriormente”, explica a advogada. Ela orienta que, quem realizou uma transferência para a conta errada, primeiramente deve tentar entrar em contato com a pessoa e pedir a devolução. Caso não consiga identificar a pessoa, é

possível pedir auxílio ao banco ou instituição para que estes entrem em contato com quem recebeu. “Havendo negativa, pode ser feito pedido judicial expresso neste sentido”, adiciona.

Segundo a advogada Maria Eduarda Mello, caso a pessoa se negue a devolver, pode-se abrir um Boletim de Ocorrência e pleitear judicialmente uma re-

paração cível. “Mas o que indico principalmente é ter atenção no preenchimento dos dados e na conferência das informações do destinatário antes de confirmar a transação. Especialmente no caso de ser uma chave aleatória, que torna mais difícil a posterior identificação. O ideal, inclusive, é evitar fazer Pix utilizando este tipo de chave”, finaliza.

ARTIGO

Agenda do clima em compasso de espera

André Ferretti

A mudança do clima tem despertado mais atenção a cada ano, especialmente durante as conferências realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reúne autoridades de quase 200 países, além de empresas e representantes de diferentes setores da sociedade civil. É natural que seja assim, devido ao tamanho do desafio que temos pela frente se quisermos manter a temperatura global não muito distante de 1,5 grau Celsius acima dos níveis pré-industriais.

Em novembro, durante a 27ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da ONU (COP 27) realizada no Egito, o tema ganhou grande destaque mais uma vez, com extensa cobertura midiática realçando os perigos ambientais e os dilemas que seguem sem solução no curto prazo. Apesar das expectativas geradas para esses grandes encontros anuais, não surpreende que algumas COPs sejam concluídas com poucos acordos abrangentes e concretos. Diante dos múltiplos interesses dos países envolvidos, acredito, inclusive, que as negociações sobre as mudanças climáticas fiquem estacionadas nos próximos dois anos, até que tenhamos

algum avanço na COP 30, que deve ocorrer no Brasil, em 2025, provavelmente na Amazônia.

Acompanho de perto as conferências do clima da ONU como observador credenciado pela Fundação Grupo Boticário desde 2009. Percebo que o rodízio entre os continentes para sediar a COP, apesar de positivo por diversos aspectos, traz desafios enormes para o avanço das negociações, muitas vezes com países anfitriões sem muita tradição e força diplomática para liderar a costura de acordos mais ousados.

Após certa decepção com o texto final da COP realizada no Egito, exceto pela histórica aprovação de um fundo para perdas e danos para beneficiar os países mais vulneráveis, que ainda precisa ser regulamentado, as próximas conferências serão realizadas no Oriente Médio (Dubai, em 2023) e no leste europeu (provavelmente Bulgária ou República Checa, em 2024), países que também não possuem tanto peso na diplomacia global.

Em relação à COP 28, a grande expectativa é saber como os Emirados Árabes Unidos, país que é o sétimo maior produtor de petróleo do mundo e o terceiro maior exportador do óleo, de acordo com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opec),

vai conduzir as negociações sobre as restrições aos combustíveis fósseis. Quanto à COP 29, que deve ocorrer em região próxima a uma zona de guerra, com todas as implicações energéticas que isso vem trazendo para a Europa, as interrogações também pairam sobre a capacidade de avanços reais nesse ponto.

Vale lembrar que, além de causar fortes impactos econômicos e sociais, a guerra obrigou países europeus a usarem fontes de energia mais poluentes, incluindo carvão mineral. Isso provoca o aumento das emissões de gases do continente, afetando também a atuação dos membros do bloco nas negociações para a redução de emissões de gases de efeito estufa, pelo menos neste momento.

Todo esse cenário cria uma expectativa ainda maior para uma possível COP 30 no Brasil, especialmente se o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva conseguir levar à frente suas promessas na área ambiental. O Brasil tem grande chance de reassumir o protagonismo que tinha nas COPs e liderar iniciativas em direção a uma economia verde, principalmente se conseguir mostrar serviço reduzindo o desmatamento em seus biomas, sobretudo na Amazônia, além de um firme combate às queimadas e

a outros crimes ambientais.

É importante ressaltar que, em 2025, está programada a revisão das metas de redução de emissões dos países, após o fim do primeiro ciclo de cinco anos de implementação do Acordo de Paris. Será um momento-chave para avaliar os esforços de redução de emissões fixados até 2030, lembrando que na ocasião teremos apenas mais cinco anos para alcançar a meta de redução de 43% nas emissões globais, tendo como base o ano de 2019. Será um marco para tentar viabilizar o objetivo de chegar à “emissão zero” até 2050, mantendo vivo o compromisso assinado na França em 2015.

O Brasil pode contribuir com o tão esperado e necessário aumento da ambição nas reduções de emissões globais e na ajuda aos países mais pobres e vulneráveis para lidarem com os impactos das mudanças climáticas. O novo governo tem a chance de avançar em questões de descarbonização da economia e em medidas de mitigação e adaptação aos efeitos dos eventos extremos em todo o território nacional, especialmente no planejamento urbano.

O país tem totais condições de fortalecer estratégias de adaptação às mudanças do clima, utilizando o imenso patrimônio natural para desenvolver a chamada

bioeconomia, atraindo novos investimentos. Lembrando que, enquanto a redução das emissões gera impacto global e depende de negociações de alto nível entre os países, a responsabilidade pelas ações de adaptação deve ser compartilhada entre os governos subnacionais, envolvendo estados e municípios. Ou seja, medidas de mitigação ou redução de emissões podem ser adotadas em qualquer local, tendo o mesmo resultado, já que terão reflexo na concentração de gases de efeito estufa na atmosfera. Já ações de adaptação às mudanças do clima precisam ser feitas localmente para que sejam efetivas para suprir necessidades específicas de comunidades ou cidades.

Nessa direção, a disseminação das Soluções Baseadas na Natureza (SBN) também deve ganhar espaço, pois é uma opção viável – e necessária – para o planejamento das cidades, capaz de endereçar desafios como a segurança hídrica,

a mitigação de impactos gerados por enchentes e inundações, ilhas de calor, insegurança alimentar por desequilíbrios na produção agrícola, entre outras consequências do aquecimento do planeta e dos eventos climáticos extremos que assolam o mundo todo e tendem a ser intensificados nos próximos anos. As SBN têm papel importante nessa estratégia, reduzindo custos, ampliando os benefícios e aumentando resultados.

Daqui em diante, é importante construir no País mais pontos de convergência e cooperação a partir dos territórios e demandas locais, envolvendo também os setores empresariais, as ONGs e os movimentos sociais. Os desafios são enormes, mas o Brasil pode ser um dos protagonistas na transição para uma economia global mais sustentável, combinando políticas públicas, investimentos privados e engajamento da sociedade.

DHOJE

Fundado em 16 de fevereiro de 2004

A serviço da democracia

Cidades da região e Distrito de abrangência do DHOJE:

Região Metropolitana de Rio Preto

Telefone:
Recepção: (17) 3353-2447

Editora DHOJE Rio Preto Ltda - Redação, Administração, Publicidade e Oficina - Rua Fritz Jacobs, 1448 - Cep 15025-500 - São José do Rio Preto - São Paulo

Política

No comando do BNDES
Aloisio Mercadante toma posse no BNDES e faz discurso em defesa da democracia brasileira



Crise Yanomani
A Polícia Federal investiga morte de três yanomami por garimpeiros em Roraima.

RODOVIÁRIA

Prefeitura suspende reforma e reúne lojistas

Os permissionários dizem que as portas dos boxes estão sendo construídas de frente para o sol e a chuva

Da REPORTAGEM
redacao@dhoje.com.br

Após reclamação de um grupo de permissionários do Shopping Azul, que pede alteração na disposição dos boxes que estão sendo construídos, a Prefeitura decidiu paralisar as obras de reforma da Rodoviária e fazer uma reunião no local quarta-feira (8) com os proprietários e os engenheiros.

A decisão vem após reunião entre os permissionários e secretários municipais intermediada pelos vereadores João Paulo Rillo (Psol) e Pedro Roberto Gomes (Patriota).

Os proprietários das lojas dizem que tentam explicar o problema ao município, mas não conseguiram marcar uma reunião.

Os novos 167 boxes que vão abrigar as lojas do Shopping Azul no teto superior da Rodoviária estão sendo construídos com as portas voltadas para onde entram o sol e a chuva.

Os proprietários dizem



Divulgação

Prefeitura decidiu paralisar as obras e chamar lojistas

que para resolver o problema é muito simples.

Segundo afirmam, inicialmente eles tentaram falar com os secretários, mas não tiveram os pedidos de reunião aceitas. Elas foram protocoladas como manda a regra.

Sem sucesso, os permissionários procuraram os vereadores João Paulo Rillo (Psol)

e Pedro Roberto Gomes (Patriota). Após visita ao local, os lojistas e os dois vereadores seguiram até à Prefeitura. Eles dizem que foram penalizados ao serem transferidos para a praça onde estão. Não há movimento, dizem.

Eles foram recebidos pelos secretários de Obras, Israel Cestari, de Governo, Jair Mo-

retti, do Desenvolvimento, Jorge Luiz, chefe de gabinete Zeca Moreira e pelo Procurador Geral do Município (PGM), Luiz Roberto Thiesi.

Nota da Prefeitura

A Prefeitura diz, oficialmente, que “as instalações do Shopping Azul obedecem normas técnicas e determinações do Corpo de Bombeiros para garantir a segurança dos lojistas e demais frequentadores” e que “no dia 8 de setembro de 2022, conforme foto anexa, representantes da Sociedade Civil, construtora responsável, secretários, imprensa, vereadores e o representante dos lojistas do Shopping Azul, João William Nascimento Ferreira, acompanharam a apresentação do projeto em 3D do novo Terminal Rodoviário Laudo Natel. O encontro foi realizado na própria rodoviária.”

Diz ainda a nota da prefeitura que “os espaços onde os lojistas ficaram instalados é o mesmo usado hoje, na Praça Jornalista Leonardo Gomes, conforme release de instalação dos boxes, enviado no dia 26 de abril de 2021 (<https://www.riopreto.sp.gov.br/prefeito-entrega-itens-para-montagem-de-boxes-do-shopping-azul/>).”

PARCERIA

Rio Preto será sede dos Jogos Regionais

Rio Preto foi anunciada nesta sexta-feira, dia 3/2, como cidade sede dos Jogos Regionais 2023. As competições são realizadas em oito regiões esportivas do Estado e são classificatórias para os Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. Serão 25 modalidades presentes.

Após dois anos sendo realizado sem alojamento para as delegações nas cidades, este será o primeiro ano em que as atividades ocorrerão de forma completa, como detalhou Beto Souza, secretário executivo da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo.

“Estamos em um momento de retomada pós-pandemia e é uma honra retornar a São José do Rio Preto com mais uma edição dos Jogos Regionais. A cidade já foi sede das competições por três vezes, também sede dos Jogos Abertos em 2001, ou seja, é uma alegria

poder voltar, já que conhecemos a infraestrutura do local. Ficamos sem disputas no ano de 2019, e dois anos com jogos sem alojamento (2021 e 2022), com atletas viajando todos os dias para competir. A expectativa é grande para o momento”, destacou Beto Souza.

Rio Preto faz parte da 6ª região, ao lado das cidades de Araçatuba e Fernandópolis. São esperados 80 municípios para esta edição, cerca de 70% do número total de cidades participantes. De acordo com Beto Souza o volume normal é de 120 municípios, mas “as delegações ainda estão retomando de forma gradativa as competições”. O anúncio foi feito pelo prefeito Edinho Araújo e pela secretária de Esportes do Estado de São Paulo Coronel Helena Reis, na Prefeitura de Rio Preto



Divulgação SMCS

Rio Preto será sede dos Jogos Regionais 2023

CONVÊNIO EM RIO PRETO

Policiais da Ambiental integram atividade delegada nas ruas

O município de Rio Preto, a partir desta segunda-feira, 06 de janeiro, conta com um programa denominado Atividade Delegada Ambiental.

O programa é uma aliança da Prefeitura Municipal e da Polícia Militar Ambiental cujo o propósito é manter, diariamente, dois policiais ambientais nas ruas para atenderem demandas na cidade como poda irregular de árvores, por exemplo.

O comandante do 4º Batalhão de Polícia Ambiental, Major PM Alessandro Daleck Moreira e o prefeito Edinho Araújo formalizaram e deram início às ações em reunião no gabinete do Prefeito na manhã de ontem(6).

Programa

O comandante da Polícia Ambiental, Major Alessandro Daleck e o prefeito Edinho Araújo formalizaram o convênio



Ivan Feitosa/ Divulgação SMCS

O programa foi oficializado ontem no gabinete do prefeito com assinatura do convênio

Com o programa, os policiais podem trabalhar nos dias em que não estão em serviço pelo Estado, atendendo o município em escala especial. São dois agentes policiais cumprindo escala diária de oito horas, nos sete dias da

semana, em horários estratégicos que serão definidos por uma Comissão Paritária de Controle e Fiscalização (Representantes do Poder Público e da Polícia Militar). Por meio do Convênio GSSP/ATP – 466/2022, as equipes

atuarão na fiscalização de Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Preservação Municipal (APM), além de intensificarem a fiscalização quanto às podas drásticas ou sem autorização e supressões de árvores no município.

MIRASSOL

Prefeito vai ao Estado para pedir obras emergenciais

Da REPORTAGEM

pós as chuvas que provocaram prejuízos e assustaram Mirassol nas últimas semanas, o prefeito Edson Antonio Ermenegildo (PSDB) foi à São Paulo pedir em regime de urgência R\$ 3 milhões para duas obras de infraestrutura que foram destruídas pelas águas.

A primeira de macrodrenagem na Avenida Marginal Newton Flávio Silva Pinto, prevista em R\$ 1,1 milhão. A segunda uma reforma emergencial no afluente do Córrego do Fundão, no bairro Regissol 2, com investimentos necessários de R\$ 1,09 milhão.

O prefeito busca R\$ 3 mi-

lhões.

Ermengildo foi à São Paulo acompanhado do presidente da Câmara vereador João Paulo Maciel (PSDB). Seu pedido é emergencial. Sem essas obras, as chuvas têm provoca grandes problemas aos moradores, mesmo quando não são tão intensas.

As demandas foram entregues ao tenente-coronel Rinaldo Araújo Monteiro, diretor da Defesa Civil do Estado de São Paulo, pelos dois políticos de Mirassol.

A reunião aconteceu na Casa Militar e Defesa Civil do Estado de São Paulo, na Capital paulista, vinculado diretamente ao Gabinete do Governador.



Prefeitura de Mirassol

Prefeito de Mirassol foi a São Paulo buscar recursos

EMURB

Advogado tem 10 dias para se manifestar sobre documentos

O advogado Edson Antônio, responsável pela ação trabalhista que levou a juíza do trabalho Samantha Iansen Falleiros a emitir mandado de busca e apreensão contra a Empresa Municipal de Urbanismo (Emurb), para ter

acesso ao Plano de Cargos e Salários, disse que nos próximos dias vai checar se o documento entregue é o verdadeiro que ele pediu. Ele tem dez dias.

A empresa municipal se negou, após pedido da juíza, a entregar o documento.

Com o mandado de busca e apreensão, os advogados que defendem a Emurb entregaram o documento antes da ação dos oficiais de Justiça. A direção da empresa afirma que ele não foi entregue antes porque não existe um Plano

de Cargos e Salários. Apenas um estudo realizado em 2011 e aprovado pelo Conselho de Administração em 2012. Ele nunca teria entrado em vigor.

No entanto, a juíza, na decisão, diz que a prova da existência são as anotações

feitas pela Emurb na carteira de trabalho de uma ex-servidora, em 2012. Após ação, ela teve a alteração da sua função e do seu salário respaldada nas regras do Plano. Para esclarecer o assunto, a juíza solicitou e depois mandou

apreender o documento. Edson Antônio está cético quanto à autenticidade do material que a empresa entregou. Ele alega, para isso, a resistência que a Emurb fez para não entregar o documento. Por isso, vai estudá-lo.

CIDADES

Baleado em Rio Preto

A vítima de 50 anos levou um tiro na manhã desta segunda-feira, 6 de fevereiro, na Estância Primaveia



Arquivo Dhoje

Acidente grave

O piloto de uma Honda CG 150 Fan foi levado inconsciente e em estado grave após bater em poste

RIO PRETO

Homem surta, esfaqueia quatro, invade mercado e é preso pela PM

As quatro pessoas vítimas da tentativa de assassinato passam bem e estão fora de perigo, segundo hospital

Da REDAÇÃO
redacao@dhoje.com.br

O comandante do CPI5, em Rio Preto, Coronel Fábio Rogério Cândido, disse em entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira (6) que a ação do Baep na ocorrência no Supermercado Amigão para prender um acusado de esfaquear duas pessoas foi técnica e profissional.

Um homem que ingeriu bebida alcoólica e, segundo seu depoimento também cocaína, durante uma festa familiar, ao ser conduzido para sua casa em um carro de aplicativo, tentou esfaquear o motorista e a namorada, a quem imobilizou com um golpe mata leão. Sem conseguir, saiu do carro e esfaqueou duas outras pessoas na rua.

Descontrolado, entrou em um supermercado na avenida



Reprodução redes sociais

Ação que prendeu o homem com faca no supermercado foi técnica e profissional

Danilo Galeazi, onde provocou pânico e a chamada da polícia. A PM retirou cerca de 100 consumidores que estavam no supermercado e localizou o homem que estava com uma faca. Ao ser abordado, ele acabou ficando violento e teve que ser contido, com o uso da força.

O Coronel Fábio Cândido disse que em uma situação

como essa, o ideal é que os familiares chamem ajuda médica, com apoio da PM. Enviar a pessoa para casa em um carro de aplicativo, pode provocar descontrole como aconteceu.

Segundo a Polícia Militar, o homem é egresso do sistema prisional desde 2019, foi condenado por tráfico e uso de drogas e por lesão corporal. Es-

tava em abstinência e, na festa, começou a beber e usar cocaína. Teve um surto psicótico. O motorista do carro por aplicativo não se feriu e foi dispensado, uma das pessoas recebeu alta e outras duas continuam hospitalizadas. Uma em estado leve e a namorada ferida com mais gravidade também passa bem.

NO SOLO SAGRADO

Esfaqueado ao apartar briga em bar

A Deic de Rio Preto investiga uma tentativa de homicídio em que a vítima, de 35 anos, levou duas facadas ao tentar apartar uma briga em um bar no Solo Sagrado, na Região Norte da cidade, na tarde deste domingo, 5.

Policiais militares foram até a UPA Norte, para onde a vítima foi socorrida por

familiares. No local, a equipe médica informou que o paciente foi esfaqueado no peito e na barriga e que a perfuração mais funda era perto do coração, existindo risco de morte.

Diante da gravidade do ferimento estava sendo solicitada a transferência da vítima para um hospital.

Os pms tentaram conversar

com o paciente, mas ele estava alcoolizado e só conseguiu esclarecer que foi ferido ao tentar separar pessoas que brigavam no estabelecimento comercial.

Em seguida, a vítima foi sedada e os pms foram até o bar, mas não conseguiram identificar sangue ou testemunhas. Como o local não foi preservado, não houve perícia.



Divulgação

MONTE APRAZÍVEL



Monte Aprazível Notícias

Corpo de mulher é jogado em matagal na rodovia

Da REDAÇÃO

Uma guarnição da Polícia Militar e outra do Corpo de Bombeiros foram acionadas na manhã desta segunda-feira (6) em Monte Aprazível para identificar um corpo de uma mulher que havia sido arremessada de uma altura de sete metros.

A perícia técnica esteve no local e irá apurar as circunstâncias. Ela estava amarrada e com a cabeça coberta. Até o momento a vítima não foi

identificada. A retirada do corpo foi realizada pelos bombeiros. O corpo encaminhado ao IML passará por análise e reconhecimento.

Queimadura

Um rio-pretense, de 18 anos, está internado na Santa Casa, onde deu entrada na tarde deste domingo, 5, após ter o rosto queimado.

Sua mãe, de 44 anos, esteve no Plantão Policial para registrar boletim de ocorrência de autolesão.

DISE apreende 291 porções de cocaína

Da REDAÇÃO

Dois homens foram presos em flagrantes na tarde desta segunda-feira, 06 de janeiro no Jardim Nunes em Rio Preto. De acordo com Allan Sores delegado titular da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE) os dois homens têm 31 e 38 anos. Após a identificação, os policiais foram até o local e durante buscas localizaram e apreenderam 291 porções de cocaína, embaladas e prontas para a venda; porções maiores da mesma droga, que ainda seriam subdivididas; 13 porções de maconha; 71 frascos de lança-perfume, cujo consumo é muito comum no carnaval; centenas de embalagens para cocaína e uma balança digital. Segundo Soares, o trabalho da Divisão foi intensificado neste mês de fevereiro.

PRESÍDIO

Drogas e celulares apreendidos no CPP com detento e mulher

Da REDAÇÃO

Um detento do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Rio Preto foi surpreendido por agentes com nove celulares, dois carregadores e dois fones de ouvido escondidos na fralda que usava, às 14h20 deste domingo, 5. O reeducando, de 46 anos, havia retornado de atendimento de urgência no Hospital de Base e ao dar entrada no presídio de regime semi-aberto foi submetido ao scanner corporal. Após apreenderem os telefo-

nes e objetos os funcionários públicos os apresentaram na Central de Flagrantes, onde ficaram à disposição de peritos da Polícia Técnica.

O 3º DP segue investigando o caso como entrada ilegal de aparelho móvel de comunicação em estabelecimento prisional.

Drogas

Durante o horário de visita aos reeducandos do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Rio Preto, às 11 horas deste domingo, 5, agentes desconfiaram do volume no cós

da calça de uma mulher, de 26 anos, ao ser submetida ao scanner corporal. Em revista manual, foram apreendidas quatro porções de maconha que estavam camufladas na roupa. Para os funcionários públicos, a acusada alegou que o entorpecente seria para consumo próprio, mas no Plantão teve a prisão por tráfico confirmada. O delegado representou pela conversão da prisão em preventiva e a suspeita foi transferida para a carceragem da Delegacia Seccional rio-pretense, onde ficou à disposição da Justiça.

Adolescente apreendido por tráfico

Um menor de idade foi apreendido em flagrante por tráfico de drogas na manhã desta segunda-feira, em Jales pela Polícia Militar.

Com ele, no quintal da casa foram localizadas 14 pedras pequenas de crack, bem como uma grande quantidade de maconha, crack, dinheiro e itens de tráfico.



Reprodução redes sociais

EM JANEIRO

Licenciamento antecipado tem alta de 33% em Rio Preto

No estado de São Paulo, 3,3 milhões de documentos também foram emitidos online; número supera janeiro de 2020

Da REPORTAGEM
redacao@dhoje.com.br

Um levantamento realizado pelo Detran.SP mostra que o número de veículos licenciados em Rio Preto cresceu 33% em janeiro deste ano, em relação ao mesmo período de 2020. No primeiro mês de 2023, 40.519 motoristas regularizaram a documentação digitalmente na cidade. Já em janeiro de 2020, 30.343 pessoas haviam optado pelo licenciamento antecipado. À época, o documento do veículo ainda era impresso em papel moeda.

Levantamento mostra que o número de veículos licenciados em Rio Preto cresceu 33% em janeiro deste ano, em relação ao mesmo período de 2020



Licenciamento antecipado registra aumento de 33% em janeiro em Rio Preto

Para os motoristas paulistas, o formato eletrônico do Certificado de Registro de Licenciamento de Veículo (CRLV-e), como o documento também é conhecido, foi implementado em maio de 2020 pelo Detran.SP. Com a digitalização do serviço, houve também um aumento de 16% no total de licenciamentos eletrônicos no estado de São Paulo. Os números estaduais de licen-

ciamento antecipado passaram de 2.890.709, em janeiro de 2020, para 3.368.748, no mesmo período deste ano. Para quem ainda pretende licenciar o veículo antecipadamente, o pagamento da taxa, equivalente a R\$ 155,23, continua disponível até junho no estado de São Paulo, independentemente do número final da placa. Para o licenciamento antecipado, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos

Automotores (IPVA) deverá estar quitado integralmente, assim como todos os débitos do veículo, como, por exemplo, as multas.

Calendário

Caso prefira, o proprietário pode também aguardar o cronograma obrigatório para atualizar o licenciamento, de acordo com o final da placa do veículo. O calendário começa em 1º de julho e vai até

dezembro, exceto para caminhões e tratores, cujos prazos vão de setembro a dezembro. infração para quem não atualizar a documentação do veículo no prazo estabelecido é gravíssima e pode acarretar uma série de problemas para o condutor, como remoção do veículo ao pátio, multa de R\$ 293,47 e sete pontos na carteira, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

CORREIOS

Serviço de achados e perdidos tem 19 mil itens

O serviço otimiza o tempo e reduz o custo da busca por documentos perdidos. Em todo o Brasil, mais de 19 mil documentos estão disponíveis para retirada. Na entanto, apenas 1,7% deles é procurado e devolvido aos proprietários. Os demais são emitidos ao órgão emissor. Somente em 2022, os Correios rece-

beram em suas agências mais de 125 mil objetos perdidos. Os documentos encontrados podem ser entregues em qualquer unidade dos Correios ou em caixas de coleta de correspondências localizadas em todo o país. Uma vez recebidos, os documentos são acondicionados em envelopes e guardados, ficando dispo-

níveis para retirada durante 60 dias. No site dos Correios, é possível verificar se o documento foi encontrado e em qual agência está disponível para retirada. Para recuperá-lo, o cidadão deve apresentar outro que comprove sua titularidade e pagar o valor de R\$ 5,95 pelo serviço.

Os documentos só poderão ser entregues aos proprietários ou seus representantes legais, devidamente reconhecidos. Caso seja constatado que o objeto perdido está em uma cidade diferente da qual o proprietário se encontra, é possível fazer uma solicitação para que o mesmo seja enviado à agência mais próxima.

Já os que não são procurados pelos respectivos titulares, são devolvidos aos órgãos emissores. Por meio do Balcão do Cidadão, os Correios estão ampliando a parceria com instituições públicas e privadas para a oferta de serviços e outras conveniências em suas agências.

FUTEBOL

Com vários desfalques, Mirassol recebe a Ferroviária

Vinicius LIMA
redacao@dhoje.com.br

Sem poder contar com alguns titulares, o Mirassol enfrenta a Ferroviária nesta terça-feira (7) no Maião, a partir das 19h30. O jogo é um confronto direto na luta contra o rebaixamento no Campeonato Paulista.

O Leão vem de empate em 1 a 1 contra o São Bento jogando em Sorocaba. Na ocasião, a equipe abriu o placar no

primeiro tempo, mas sofreu a igualdade logo aos 40 segundos da etapa final. A equipe da região ainda terminou o jogo com um homem a menos (zagueiro Luiz Otávio foi expulso) e contou com o goleiro César evitando a derrota ao pegar um pênalti.

“O ponto foi importante, sobretudo pelas condições e circunstâncias da partida. Tivemos um pênalti defendido em um campo pesado, uma arbitragem desastrosa, péssima, horrível, muito ruim, a pior arbitragem

que eu peguei desde que eu me tornei treinador de futebol profissional. Por essa perspectiva o ponto é ótimo”, comentou o técnico Ricardo Catalá. O Mirassol contará com vários desfalques para esse duelo. Além de Luiz Otávio expulso contra o São Bento, o volante Yuri e o atacante Zé Roberto receberam o terceiro cartão amarelo e terão que cumprir suspensão. No departamento médico, o lateral Cortês foi cortado do Paulistão e o goleiro Darley também ficou de fora da

última partida. O meia Luan segue treinando, mas sem previsão para estreiar. Catalá admitiu que as baixas poderão ocasionar em uma mudança no plano de jogo. “Pode ser uma possibilidade, mas não é uma coisa que vou abrir agora por uma questão estratégica. A Ferroviária tem um jeito de jogar que talvez exija alguns ajustes, pode ser que tenhamos que fazer. Estamos estudando e discutindo internamente e no jogo será visto como nos posicionaremos”, afirmou.



Mirassol enfrenta a Ferroviária nesta terça-feira (7) no Maião

Mirassol confirma retorno do goleiro Muralha

Vinicius LIMA
redacao@dhoje.com.br

Antes de entrar em campo contra a Ferroviária nesta terça-feira, o Mirassol anunciou seu 20º reforço para o Campeonato Paulista. Trata-se de um velho da torcida: o goleiro Alex Muralha, que foi emprestado pelo Coritiba até o fim do ano. “É uma alegria grande voltar a um lugar que me sinto bem, que eu tenho um carinho

muito grande. É um clube em ascensão no futebol brasileiro e eu vim para somar e ajudar os companheiros ao longo dessa temporada”, afirmou Muralha durante a apresentação. Essa será a terceira passagem do goleiro pelo Mirassol, sendo a mais marcante a de 2021. Na ocasião, ele defendeu dois pênaltis no jogo das quartas de final do Paulistão contra o Guarani e classificou o Leão para a semifinal. Ao todo, ele soma 33 jogos com a



camisa mirassolense. Além de Muralha, a equipe conta com outros quatro goleiros: César, Arthur, Darley e Lacerda.

Tenista Luca Laurindo é campeão da Copa Futuro

O tenista Luca Laurindo, atleta da Alves & Oliveira Tennis em Rio Preto, ficou com o título na categoria 16 anos, neste fim de semana, na Copa Futuro de Tênis, em Santos. Ele venceu Tomás Macedo, no Tênis Clube de Santos, por 2 sets a 0, duplo 6/4. O atleta, que é de Presidente Prudente, falou sobre a semana, em Santos. “Foi uma ótima semana aqui em Santos, consegui jogar com bastante regularida-

Balcão abre semana com 700 vagas de emprego

Da REPORTAGEM



O Balcão de Empregos desta segunda-feira está ofertando mais de 700 vagas. Destaque para as seguintes oportunidades: atendente balconista diversas áreas (43), telemarketing em vários segmentos (28), auxiliar de cozinha (25), auxiliar de produção (35), operador de caixa (18), auxiliar administrativo (7), cozinheiro (18), estágio em diversas áreas (7), entregador (11), vagas para PCD em usina de açúcar e álcool diversos cargos (15). Há, ainda, vagas para: açougueiro (5), agente de prevenção de perdas (5), ajudante de pedreiro (4), ajudante geral (6), atendente de lanchonete fast food (12), auxiliar de açougueiro (5), auxiliar técnico de estacionamento (10), auxiliar de expedição (9), auxiliar de manutenção (5), auxiliar de serviços gerais (5), camareira (8), confeitiro (5), consultor comercial de operação financeira (30), consultor de negócios (5), consultora de vendas (5), cuidadora infantil (3), enfermeiro (5), garçom (12), jardinagem (4), motorista (8), operador empilhadeira (5), operador de tele vendas (10), padeiro (05), pedreiro (5), receptionista (5), repositor flv (5), telemarketing ativo produtos agropecuários (10), entre outras.

SOCIAL



ROBERTO TOLEDO
bobotledo@gmail.com

Golpe de mestre
Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. Sorria beba muita água e seja feliz!



#DIÁRIODOBOB

CONTAGEM REGRESSIVA

Enfim uma boa notícia para o rio-pretense: faltam apenas 42 dias (20 de março às 18h25) para terminar o verão! Passa rápido.

PÉ NO BALDE

O médico rio-pretense e ex-deputado federal Dr. Eleuses Paiva, hoje Secretário Estadual da Saúde de São Paulo, meteu o pé no balde e decidiu fazer parcerias com os municípios tendo como estratégias levar a vacinação para as escolas. Para Paiva não há previsão de mudanças nas regras de exigência de comprovante de vacinação para matrícula escolar, mas afirmou acreditar que o convencimento para imunização será por meio de "uma relação de confiança" com os pais, e não com a obrigatoriedade.

EDUCAVACINAÇÃO

Paiva já está conversando com o secretário da Educação Renato Feder para aproveitar que as crianças estão voltando para utilizar a rede que a gente tem de professores, de associações de pais e mestres para levar essa informação para dentro das escolas. E convencer os municípios a não deixar só o posto. Antigamente, a gente não ia tomar vacina nas UBS, a gente ia nas escolas.

SEU JEITÃO DE SER

Não sei se João Paulo Rillo já sabe, mas Guilherme Boulos (PSOL - SP), parlamentar de primeira viagem na Câmara (e já é candidato de novo a prefeito de São Paulo em 2024), levou para Brasília seu famoso Celta e não deixou de marcar presença nas redes sociais ao lado do carro. É seu Chevrolet Celta 1.0 2010, com mais de 120 mil quilômetros rodados (está avaliado em R\$ 15 mil). Em 2020, na campanha à prefeitura, Boulos também fez postagens com o Celta.

JOGO DE XADREZ

É muito vaga e chega a ser inverossímil, a possibilidade do ex-governador de São Paulo Rodrigo Garcia, voltar do seu sabático momento de reflexão e estudos nos Estados Unidos, com o desejo e vontade de disputar a eleição para prefeito de Rio Preto no ano que vem como andam dizendo por aí. Ele já quis, mas o giz quebrou antes de entrar nas classes.

BOLA OU BOLIM

Não por desprezo a tão desejada cadeira, mas pela ética e respeito aos já alinhados postulantes ao cargo. Afinal, quem desprezaria ser o prefeito da cidade que o viu crescer e se tornou berço de sua família (pais, esposa e grandes amigos), mas por compromissos pessoais e partidários já determinantes.

SONHAR É PRECISO

Claro que seria para ele (Rodrigo) e para os rio-pretenses um sonho que até poderá um dia ser realizado, mas não nas eleições de 2024, cujo tabuleiro está com todas as suas principais peças já dispostas para o xeque-mate. Quem conhece Rio Preto e seus políticos "linha de frente" já sabem, de CÔR E SALTE-ADO, os nomes dos seus 4 adversários mais fortes. E, quem conhece o Rodrigo, também sabe do respeito e a gratidão que ele nutre pelos candidatos, já anunciados, que vão disputar o pleito. Se agora não, um dia quem sabe!

ALINHAVADAS

UM NOVO mercado já está em ponto de bala. Vem aí o 50+. É um espaço digital para quem compra e se diverte com direito a um plano de saúde.....**VIRA LEI** se for aprovada hoje, em votação na Câmara Municipal, o projeto de Lei do vereador Jean Charles que cria o Programa Municipal de Cuidados Paliativos.....**COMEÇO, MEIO E FIM.** Geninho Zuliani voltou para Olímpia e deixou Brasília depois de perder a eleição para vice governador de São Paulo. **ELE PODE VOLTAR** a ser prefeito da Capital do Turismo. Mas não foi apenas por isso que **TRANCOU COM CHAVES** as portas do consagrado comitê defronte a Basílica. É que **SEU GURU** político Rodrigo Garcia, combinou com a família (leia-se Luciana, sua mulher e filhos) e, **SEM MANDATO** resolveu trocar de capital até o mês de julho ao deixar São Paulo para **MORAR E ESTUDAR** em Nova York. **VAI DE BOB. COM**

Ponto e basta! (Esta coluna é publicada com exclusividade para o jornal DHOJE às terças e quintas)

KIBERAMA
restaurante árabe

Bernardino de Campos, 3145
Telefone: 3232-4822
Riopreto Shopping Center
Telefone: 3227-3211

Kiberamarp

Quando seu pet partir, retribua com dignidade a amizade verdadeira e incondicional que ele te deu.

Plano Preventivo em até 10 vezes.

Pet Paz
www.petpaz.com.br (17)94229-3549
Rua Maury Amadeu, 1057 - Fone: (17) 3354-8555



A empresária Kristina Petrolli Oliveira e os filhos João Victor e Julia Petrolli Oliveira em noite comemorativa. Foto Garcia

Um grande homem

Domingo passado, dia 05, foi muito especial para um grande homem o médico Dr. Ivan Togni, que assumiu seus 90 anos muito bem vividos, rodeado pelos queridos familiares em sua residência, com direito a almoço todo especial, música ao vivo de violino e de piano. Da coluna, parabéns!

Tema "Bailarina"

Com festa temática "Bailarina", tudo em tons de rosa, a graciosa Sofia Mendes Cardoso, comemorou seus 5 aninhos, sábado passado, no Buffet Felix Petrolli Bambini. A mamãe Mariana, o papai Rodrigo, e a irmã Louise, prepararam festa maravilhosa com muito carinho para a Sofia, ao lado dos amiguinhos e dos familiares.



Lita Lemos ladeada pelos filhos Carla e o pecuarista Manoel Carlos (Manezinho) Lemos em jantar muito especial

Lançamento da UGE

Estou sendo convidado para o lançamento da UGE - União dos Grandes Eventos, Os Independentes - Barretos - Festa do Peão de Boiadeiro, a partir das 10h30 desta quarta-feira, na Pousada dos Tropeiros - Parque do Peão. Na ocasião, terá coletiva de imprensa, pocket show surpresa, almoço e outras atrações.

CLÍNICA Ateliê da Imagem

Dr. Renato J. Freitas
Cirurgia Plástica
CRM 99768
RQE 29132

17 3227.0508 / 17 3012.7707
Rua Antônio de Godoy, 5065
Nova Redentora - São José do Rio Preto - SP
www.clinicaateliédaimagem.com.br

O hospital do rio-pretense

Santa Casa de Misericórdias de São José do Rio Preto

www.santacasariopreto.com.br

DETALHES NÃO TÃO PEQUENOS

É BOM SABER. Morreu aos 88 anos de idade, no final da semana que passou, o estilista espanhol Paco Rabanne.

ONTEM, ISABELA ANBAR, completou 25 anos bem vividos, filha da Dra. Denise e do Dr. Toufic Anbar Neto, que também festejaram 27 anos de casados, tudo no mesmo dia. Que bacana! Saúde e muitas felicidades.

CARLINHOS PINHEIRO, ao lado de Juju Cizotto (Grupo Arena cp), realiza a reestrela do Programa Arena News, a partir das 13 horas, desta terça-feira, com coquetel e Network para 60 convidados, em sua empresa, no Parque Industrial. Merci pelo convite.

31 ANOS DO NEYMAR! Ontem o ídolo completou mais um aniversário sendo cumprimentado pelos amigos, seguidores, colegas e familiares. Que seja muito abençoado e cheio de vitórias.

COMEÇOU A SEMANA em São Paulo participando de uma importante Feira, a empresária banqueteira, Kristina Petrolli Oliveira.

FOI NO DOMINGO, que Julieta Mussi Passolongo ganhou idade nova, rodeada pelos marido, o empresário Gilberto Passolongo, filhos, Carol, e Christian, em sua residência no Condomínio Damha 1. Parabéns!

O MODELO LUCAS GIL, que reside em São Paulo, esteve com a esposa no final da semana em Rio Preto, para comemorar com festa 1 aninho da filha Bella, ao lado dos seus familiares e amigos.

Fique sabendo...

Em 'Ser homem: ensaio sobre masculinidades', fotógrafo de Rio Preto revela o homem para além do estereótipo machista que predomina na sociedade brasileira. O que é ser homem? Em busca por respostas para essa pergunta, o fotógrafo Victor Natureza mergulhou em livros e páginas da internet que discutem o tema masculinidade. Um dos frutos dessa pesquisa é a exposição "Ser homem: ensaio sobre masculinidades", que fica em cartaz no Riopreto Shopping Center até nesta terça-feira, dia 7 de fevereiro, na Praça 4 de Eventos.

Preços mais convidativos

O Praça Shopping, maior centro de compras da região central de Rio Preto, realiza até o próximo dia 11 de fevereiro a 1ª edição do ano do Economix 2023. Os clientes poderão aproveitar os descontos especiais das lojas participantes dos mais variados segmentos: roupas, calçados, acessórios, perfumaria, alimentação, entre outros. A já tradicional campanha promocional é uma excelente oportunidade para aqueles que querem adquirir produtos diversos a preços mais convidativos. Os descontos variam de 15% a 50%, com opções de pagamentos variadas.



O empresário Neto Affini e esposa Fabiana, a filha Julia, em clima de almoço country em nossa cidade. Ele comanda a famosa Churrascaria Gaúcha, na Avenida José Munia. Foto de Luizinho Bueno

ESCRITÓRIO CONTÁBIL # HENRIFORNE

Albertino Forne
Jamil Martin Henrique
- Diretores -

Fones: 17. 3232-5433
3233-2147 / 3233-1430
e-mail: henriforne@gmail.com

Rua Boa Vista, 929 - Boa Vista
São José do Rio Preto

(17) 3233-4888 | www.henriforne.com.br

municipais das respectivas áreas afins, com apoio da Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenadora do Plano.

Art. 4º O Município, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação, irá compor comissão para acompanhamento, monitoramento e atualização do Plano e seus indicadores.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal “Dr. Lof Jôão Bassit”, 3 de fevereiro de 2023, 171º Ano de Fundação e 129º Ano de Emancipação Política de São José do Rio Preto.

PREFEITO EDINHO ARAÚJO

ORLANDO JOSÉ BOLÇONE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

LUIS ROBERTO THIESI

PROCURADOR-GERAL DO MUNICÍPIO

Registrado no Livro de Decretos e, em seguida publicado por afixação na mesma data e local de costume e, pela Imprensa Local.



**PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**



PLANO DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA CIDADES INTELIGENTES

Rio Preto 2030: Cidade Inteligente, Resiliente e Humana



PLANO DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA CIDADES INTELIGENTES

Organização:

Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência Tecnologia e Inovação

Elaboração:

Voyager Soluções Corporativas em TI Ltda

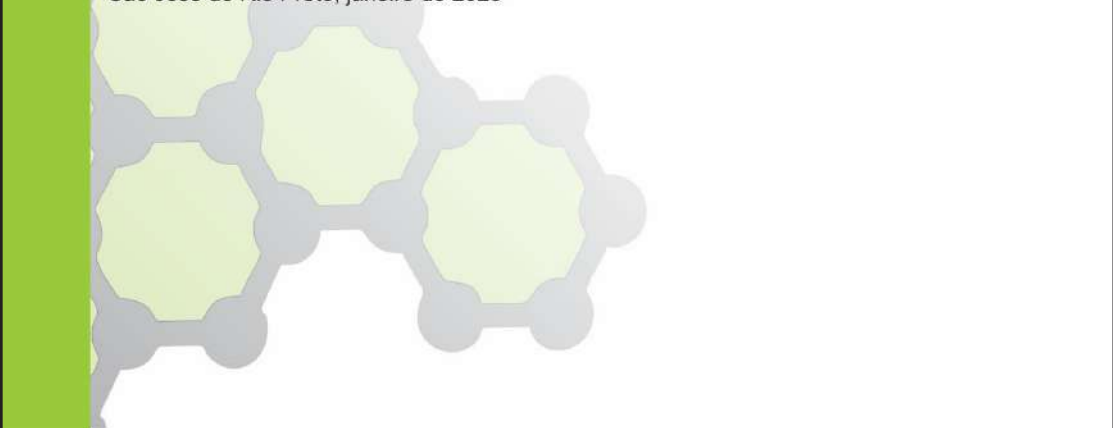
Colaboração:

- Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Fazenda
- Secretaria Municipal de Obras
- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Segurança
- Empre - Tecnologia e Informação
- Semae - Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto

Revisão:

Conselho do Parque Tecnológico - CONPARTEC

São José do Rio Preto, janeiro de 2023



Sumário

1. Introdução.....	5
2. Conceito de Cidade Inteligente	7
3. Metodologia	9
4. Diagnóstico inicial.....	10
5. Objetivos e Visão estratégicos	11
6. Projetos, Plataformas e Eixos estratégicos.....	13
6.a – Eixo Estruturante.....	14
6.b – Educação	16
6.c – Governança.....	18
i. Apoio e acompanhamento às empresas de Tecnologia e Inovação	18
ii. Centros comunitários como centro de governança descentralizada.....	19
iii. Governança entre os órgãos de governo.....	19
iv. Serviços digitais.....	20
6.d – Inovação e Tecnologia.....	22
6.e – Mobilidade	23
6.f – Saúde.....	24
6.g – Segurança	25
6.h – Sustentabilidade.....	27
6.i – Cultura e entretenimento.....	29
6.j – Acompanhamento dos indicadores ISO	30
7. Ecosistema evolutivo	31
7.a – Estrutura física de monitoramento	32
7.b – Instalação e ampliação da conectividade 5G.....	32
7.c – Sistema de monitoramento e controle da mobilidade	33
7.d – Governança Inteligente.....	33
7.e – Atualização de estruturas públicas com dispositivos inteligentes.....	34
7.f – Monitoramento e aprimoramento da Educação.....	34
7.g – Eventos tecnológicos.....	35
7.h – Ampliação e padronização dos Centros comunitários e áreas públicas adequadas.....	36
7.i – Internet sem fio para todos.....	36
7.j – Fomento do desenvolvimento tecnológico.....	37
7.k – Acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento tecnológico.....	37
7.l – Transformação digital dos serviços públicos.....	38
7.m – Transformação digital na saúde	38

7.n – Transformação digital na comunidade.....	39
7.o – Transformação digital na mobilidade.....	40
7.p – Modernização da matriz energética	40
7.q – Modernização da rede de água e esgoto.....	41
7.r – Saúde digital.....	41
7.s – Rodovia piso elétrica.....	42
7.t – Segurança conectada	42
7.u – Qualidade do ar e meio ambiente.....	43
7.v – Controle inteligente de resíduos	44
7.x – Coleta seletiva inteligente	44
7.z – Centro de Agro tecnologia.....	45
7.za – Cultura e entretenimento.....	45
7.zb – Turismo digital	46
8. Considerações Finais	46
9. Referências	48

1. Introdução

A Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, apresentada pelo Governo Federal em 2019, tornou possível o início das discussões sobre a adoção da visão sobre a melhoria constante da vida dos moradores do país, observando filosofias de inovação, técnicas de desenvolvimento e tecnologias necessárias para cada cidade alcançar um *status* de Cidade Inteligente.

Em atividade no contexto desta tendência, São José do Rio Preto lança seu Plano Diretor de Tecnologias para Cidades Inteligentes - PDTCI, demonstrando a sociedade local sua estratégia e proposta tecnológicas de inovação, respeitando o prazo de evolução dinâmica e observando os desafios a serem sobrepostos no período didático de 2023 a 2030.

O PDTCI – RIO PRETO: CIDADE INTELIGENTE, RESILIENTE E HUMANA vai ao encontro do desenvolvimento urbano sustentável proposto na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, que delimita “As Cidades Inteligentes que queremos”, declarando que reconhece os conflitos territoriais, respeita as diversidades, atuando para reduzir os aspectos de desigualdades socioespaciais(1).

A temática para a elaboração deste PDTCI se baseou na crescente necessidade de inovar para reduzir gastos de recursos naturais, humanos e financeiros, em consonância com o

Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de São José do Rio Preto, estabelecido pela Lei Complementar Nº 651 de 14 de Janeiro de 2021, que se constitui enquanto “...instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão do território municipal.”(2)

O Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de São José do Rio Preto expressa e determina a preocupação com a sustentabilidade econômica, social e ambiental do Município, por meio de diretrizes gerais que promovem:

I - A atratividade e a viabilidade econômica do Município, respeitando suas características e vocações econômicas em prol de seu desenvolvimento;

II – A função social da propriedade urbana;

III – A gestão participativa e democrática da cidade;

IV – A qualidade de vida e do ambiente, assim como da justiça social, reduzindo as desigualdades e a exclusão social;

V – A equidade de oportunidades e de acessibilidade aos equipamentos e aos serviços públicos, aos municípios; e

VI – O acesso e consumo simplificado dos serviços públicos pela aplicação eficiente de tecnologias da informação e comunicação.”(2)

Dentro desta perspectiva, o PDTCI tem como objetivo elencar as técnicas, propostas, estratégias e tecnologias a serem desenvolvidas, respeitando os eixos de atuação de cada uma delas, atendendo e ampliando a capacidade da cidade de evoluir, aproximando e fortalecendo a cidadania por meio da digitalização de serviços, uso de dispositivos inteligentes, abrindo centros comunitários de discussão local, bem como a ampliar a parceria com empresas locais com objetivos comuns, permitindo a integração das diversas áreas e secretarias municipais por meio do compartilhamento de dados e otimização de esforços.

As grandes áreas de atuação para a construção do PDTCI respeitaram eixos temáticos, estabelecidos por meio do entendimento e utilização das normas ISO 37.120, 37.122 e 37.123, que versam sobre Sustentabilidade, Cidade Inteligente e Resiliência, respectivamente, trazendo à luz os indicadores de avaliação e evidenciando as ações a serem executadas dentro de um planejamento específico.

Assim, por meio de várias reuniões e discussões com as Secretarias municipais, foi possível o estabelecimento da Metodologia necessária de criação de um Plano Diretor que visa alcançar o patamar de Cidade Inteligente, centralizando e disseminando a inteligência coletiva e de governança, otimizando o uso e aplicação de recursos.

O PDTCI respeita, observa e utiliza em seu núcleo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme figura 1, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana da Organização das Nações Unidas (ONU), em que se estabelece a utilização de tecnologias para proporcionar a melhoria da qualidade de vida do cidadão, bem como aumentar a eficiência da Administração Pública, criando um ambiente propício à discussão de inteligência coletiva, pois Cidade Inteligente não se mede somente pela quantidade de tecnologia de ponta, mas sim por meio da percepção do cidadão de pertencer a um ambiente otimizado e inclusivo.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>)



Desta forma, para esse PDTCI foram selecionados os seguintes eixos: Estruturante, Educação, Governança, Inovação e Tecnologia, Mobilidade, Saúde e Segurança alimentar, Segurança, Sustentabilidade e, Cultura e entretenimento, formando a base de discussão para uso de tecnologias baseadas em dispositivos inteligentes, melhoria da vida e sentimento de inclusão, segurança e pertencimento dos moradores de São José do Rio Preto.

2. Conceito de Cidade Inteligente

As cidades inteligentes têm origens de interconexão e desenvolvimento urbano com pilares associados à inteligência humana, coletiva e artificial (3), baseando-se em transformações territoriais e de serviços aos cidadãos. Observar, medir e determinar os melhores caminhos é o processo necessário de transformação que deve ser iniciado pela vontade intrínseca de evolução e melhoria da qualidade de vida. Para tanto, definir que uma cidade é inteligente torna necessária conexão aos fatores de percepção de uso de tecnologias e melhorias contínuas de uso de recursos de toda espécie, como financeiro, naturais, humanos e computacionais.

Entre os fatores base de definição, a utilização das normativas ISO 37120, 37122 e 37123 permitem o diagnóstico de uma cidade inteligente, nos seus aspectos sustentáveis, inteligentes e resilientes, por meio de indicadores que observam todo o ecossistema da cidade, sua forma orgânica de resolução de problemas e os serviços disponíveis para a evolução e melhoria continuada.

Em definição, a IBM reconhece uma Cidade Inteligente como aquela que utiliza tecnologias de comunicação e informações para monitorar, analisar e integrar as características

chaves(4), tornando possível o desenho e aprimoramento constantes, com objetivo a evolução do uso da informação e da tecnologia da comunicação em prol dos cidadãos.

Popularmente, o conceito de Cidade Inteligente denota um laboratório vivo que caracteriza ecossistemas de inovação urbana, onde a participação da comunidade promove a evolução da cidade por meio de experiência e criatividade na resolução de problemas modernos, enfrentados pela administração(5).

Ainda que os problemas atuais não tenham sido totalmente enfrentados anteriormente, a integração da sociedade permite a inovação por meio destas experiências anteriores, por exemplo, uma vez que em um passado não muito distante a utilização de smartphones não fosse algo usual, efetuar uma tratativa de observar e prospectar soluções aos problemas advindo de sua utilização, se torna mais facilitado quando a sociedade se identifica e demonstra seu conhecimento sob os impactos causados pela utilização de inovações. A comunidade que se conhece evolui mais rapidamente, gerando conhecimento enquanto resolve os problemas.

A utilização da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes permite a perspectiva de crescimento sustentável, com foco nas características brasileiras, tornando-se um documento norteador de ações de melhoria e inovação, com foco no cidadão, com objetivo “*tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis*”(1). Além disso, o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de São José de Rio Preto também demonstrou as iniciativas já alcançadas e os planejamentos para implementações futuras.

Dentro da perspectiva de Cidade Inteligente, a mudança não é somente estrutural, mas cultural e diária, pois traz a incorporação e utilização de diversas inovações com proposta disruptiva de funcionamentos e comportamentos tradicionais do indivíduo, das comunidades e os serviços prestados pela cidade. O alinhamento entre estes serviços é considerado o segundo maior desafio, pois se faz necessário nivelar e integrar as diversas áreas para o entendimento do alcance do status de cidade inteligente, representando um desafio observado no levantamento de ações atuais das secretarias do município.

Objetivamente, desafiar o cotidiano traz à tona dificuldades iniciais de imaginar possibilidades, não antes pensadas, e perspectivas de abordagens novas para problemas antigos. Permitir a facilidade de alinhamento das ações individuais atenuam as dificuldades e proporcionam o melhor entendimento de diversas ações isoladas que objetivam um mesmo fim, aguardando um resultado positivo e constante.

Além disso, representa um desafio objetivar projetos, ações e estratégias iniciais, sendo necessário maior aproximação com os entes públicos, privados e as demais esferas de poderes. É preciso tratar cada aspecto observando seus benefícios e melhorias, conhecer bem os problemas e enfrentar os desafios da sua implantação com agilidade e eficiência.

Entre os desafios e dificuldades encontradas, os projetos aqui propostos observam os objetivos e visão estratégica já consolidados, e superam suas interposições, estabelecendo um caminho claro a ser seguido e cumprido. Cabe ao processo de realização e colaboração público-privado promover o ritmo de seu acontecimento, com o apoio da população.

3. Metodologia

A Metodologia utilizada foi estabelecida a partir da contratação de consultoria especializada em diagnóstico e estabelecimento de um Plano Diretor de Cidades Inteligentes, efetivada pela Voyager ITQualityAssurance, utilizando-se as normas internacionais, reuniões gerais com o governo da cidade, reuniões individuais com as secretarias do município e alinhamento internacional em busca de soluções aplicadas, principalmente no Brasil, mas também disponíveis em cidades inteligentes estabelecidas e reconhecidas pelo Índice Mundial de Cidades Inteligentes(6), que traz o *ranking* das cidades consideradas mais “inteligentes” do mundo, como o caso de Singapura, que foi considerada cidade inteligente número um nos anos de 2020 e 2021.

Além das entrevistas, foram coletadas as impressões, visões e atuações das pastas municipais, listando e estabelecendo os projetos em curso e os planejados para um futuro próximo. O apoio da Secretaria de Planejamento Estratégico permitiu a orquestração e otimização das informações levantadas, determinando um resultado inicial da avaliação dos indicadores da cidade. Para tanto, foram identificados as forças e fraquezas da cidade, o que possibilitou o estabelecimento de uma visão primordial do que seria mais importante para a atuação e conquista do status de Cidade Inteligente.

Na etapa de diagnóstico foram observadas as normas ISO 37.120, 37.122 e 37.123, que permitiram reconhecer São José do Rio Preto como “*cidade forte economicamente, com fatores de alto impacto e abertura para sua ampliação, bem como preocupada com a evolução de seus serviços. Por meio de aprimoramento, inovação e gestão, será possível, em médio e longo prazo, o alcance de um status de Cidade Inteligente*”(7).

É importante frisar que o objetivo final da aplicação das ISOs citadas e deste PDTCI é a qualidade de vida e satisfação dos habitantes, com foco na melhoria dos índices relacionados à

educação, saúde, segurança e habitação, observando e promovendo a inovação por meio de incentivo à pesquisa e desenvolvimento urbano.

4. Diagnóstico inicial

O Município de São José do Rio Preto conta, atualmente, com um Plano Diretor apresentado em forma de lei complementar no 651 de 14 de janeiro de 2021, que dispõe sobre o desenvolvimento sustentável da cidade e da propriedade urbana, observando os aspectos sociais, a sustentabilidade urbana e a gestão democrática sistêmica, intersetorial e interativa, bem como “*a sustentabilidade econômica, social e ambiental do Município*”(2).

O Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável – PDDS da cidade foi destacado, pelo diagnóstico, como um documento de elevado grau de autoconhecimento, que estabelece um caminho de uma cidade sustentável, que permite e habilita a base para alcançar um status de Cidade Inteligente.

A qualidade de vida do cidadão é foco principal dentro dos objetivos das Cidades Inteligentes, e as ações identificadas pelo diagnóstico demonstram a temática de forma descentralizada, necessitando de uma organização informacional de qualidade, para que haja maior aproveitamento dos esforços já efetuados, ao serem utilizadas técnicas e ações

pertinentes às cidades inteligentes.

Ao estabelecer uma rotina de levantamento de indicadores baseados nas normas ISO citadas, foi demonstrada a necessidade de se acompanhar e ampliar os dispositivos destes indicadores, tornando efetivo por meio de utilização de governança corporativa, com foco na administração da cidade.

Dentre as áreas fortes da cidade, foram destacadas a economia, finanças, relacionamento com empresas, comércio e indústria, arrecadação, área de transporte e o saneamento básico.

Dentre itens relevantes, foram também destacadas a taxa de desemprego baixa, salário médio alto, grande área verde, cobertura de celulares e internet banda larga com grande abrangência espacial, acesso à internet em transporte público, bem como aprimoramento constante das áreas públicas, vias e taxas de mortalidade reduzida.

É válido destacar o alto nível de arrecadação obtida a partir de economia compartilhada, com fonte de até 95,49% da renda própria, demonstrando a capacidade de investimento e desenvolvimento para a melhoria dos diversos setores, faz a cidade ser considerada apta a se tornar inteligente em médio prazo.

10

Ao observar as necessidades para a cidade se tornar mais “inteligente”, evidencia-se a melhoria em relação à gestão de dados mais prontamente disponíveis, indicando a necessidade de uma integração maior entre as bases de dados, recuperando informações, gerando conhecimento e apoiando na tomada de decisão.

Ficou indicada a necessidade de um maior estreitamento no relacionamento com o Estado, com a Esfera Federal e com os setores de educação privada, para a melhoria da gestão da cidade, e nas áreas que estas esferas atuam, uma vez que afetam os índices locais observados nas normas ISO.

Diagnósticos relacionados à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) necessitam de mais foco no que diz respeito a proximidade com empresas desta área, a academia e os ensinos fundamental e médio. A sustentabilidade da cidade permite um ambiente favorável para a melhoria por meio de ações já adotadas, como a criação do Parque Tecnológico, forte fator indicador de sucesso.

As maiores oportunidades encontradas refletem, como destaque, a utilização de inovações e tecnologias para adentrar e entender os dados gerados pela cidade, não somente no atendimento dos indicadores, mas para a melhoria da gestão, redução de gastos, alcançando os objetivos de desenvolvimento sustentável e a satisfação dos habitantes, dentro de uma perspectiva de cidade inteligente.

O momento de crescimento e investimento em soluções e tecnologias para o estabelecimento de uma Cidade Inteligente é o mais propício, a implantação deste se baseia nas tratativas e demonstrações apresentadas pelo diagnóstico, observando os desafios e riscos associados.

O acompanhamento de forma dinâmica, por meio da utilização de estrutura de governança e controle, visa aprimorar a qualidade de forma cíclica das ações e resultados alcançados. Acompanhar a legislação nacional e as tendências mundiais, incentivando o desenvolvimento urbano local, se fará por meio de investimento em P&D.

Por fim, fica clara a necessidade de se aproximar de iniciativas privadas que permitam acordos e parcerias de sucesso, com aproveitamento focado na cidade e seus moradores.

5. Objetivos e Visão estratégicos

A importância de estabelecer marcos de expectativas a serem alcançadas, o objetivo de se **transformar uma cidade inteligente de reconhecimento local, estadual, nacional e internacional**, dentro dos indicadores descritos nas ISOs, confere a este PDTCI força motriz ao

11

sucesso, que se baseia em padrões de alta qualidade e se direciona para inovar e estimular o crescimento local.

É desejo de todos a melhoria continuada de sua qualidade de vida, não obstante, os cidadãos de São José do Rio Preto já experimentam desenvolvimento acima da média nacional, e têm capacidade e vocação para construir **uma cidade que promove e estimula o bem-estar, crescendo e desenvolvendo as capacidades individuais e da comunidade**, dentro de uma filosofia de ampliação da “inteligência coletiva”.

São notórios a capacidade e os objetivos já traçados, mas que necessitam enxergar e aprimorar a sua cultura de inovação. Para tanto, são objetivos e diretrizes do PDTCI o **aumento da percepção dos seus moradores da facilidade de se viver**, bem como estimular e acompanhar o **aumento todos os indicadores de qualidade de vida, do bem-estar individual e comunitário**, traçando os rumos por meio da **promoção do monitoramento inteligente do crescimento e da evolução da Cidade**.

A preocupação com o atendimento e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, volta a missão de São José do Rio Preto à otimização do uso dos recursos naturais, por meio da aplicação de uma governança direcionada à eficiência e que coloca a cidade na rota de se tornar mais sustentável e agradável para se morar, preservando a saúde e, ainda, com a promoção da segurança alimentar, desenvolvimento social, evolução coletiva, monitoramento inteligente e segurança otimizada, e vise a educação em parceria entre os setores públicos e privados, integrada com a academia, no intuito de promover a pesquisa em inovações, desde os anos iniciais, fundamental e médio, de forma integrada e constante.

O monitoramento e criação do perfil de seus moradores quanto a sua forma de viver, se alimentar, divertir e comunicar, traz consigo o fortalecimento e estabelecimento de **uma cidade preocupada com o investimento e desenvolvimento intelectual, artístico e cívico**. O desenvolvimento de uma comunidade considera não só o relacionado à tecnologia, mas se torna vivo, ao ponto de aprimorar e acelerar o desenvolvimento e fomento da ciência em todas as áreas do ensino e das comunidades, promovendo o crescimento econômico, criando modelos e padrões a serem seguidos como referência.

A ampliação das ações de atendimento e cuidado com os idosos torna-se um foco dentro da cidade inteligente, que permite à São José do Rio Preto otimizar seus esforços quanto para promoção e aperfeiçoamento das ações de atendimento nas áreas sociais, da saúde e bem-estar.

12

A implantação do **Parque Tecnológico Karina Bolçone** mostra o compromisso de se criar e desenvolver parcerias entre organismos focados no aprimoramento local, para se tornar **uma cidade que promove a experiência de utilizar a ciência cidadã**, com aplicabilidade de resoluções únicas de problemas elencados e apontados pela própria sociedade.

A ampliação dos serviços digitais, com integração entre dados, proporciona o aprimoramento da sociedade digital por meio da transformação centralizada dos serviços do governo, e a sua ampliação de atuação, o que possibilita tornar São José do Rio Preto **uma cidade digitalmente inclusiva, eficiente, eficaz e proativa digitalmente**. Uma cidade que busca a ampliação da qualidade de vida dos moradores, utilizando o monitoramento inteligente e tratamento da qualidade dos recursos naturais, como ar e água, vias sem sujeiras, com redução na produção de lixo, ou seja, **responsável ecologicamente, no seu trato, manuseio e destinação final dos resíduos**.

E, com um meio ambiente preservado, permitir mobilidade eficiente é obrigação de **uma cidade que dá alternativas de transporte com conectividade e acolhimento em todas as áreas públicas**, oferecendo otimização nos fluxos de trânsito e criando novos modelos de transportes.

Por tanto, com a implantação deste Plano Diretor, São José do Rio Preto irá promover e ampliar as ações de desenvolvimento tecnológicos nos eixos de educação, segurança, saúde, sustentabilidade, governança, social, inovação e tecnologia, mobilidade, cultura e entretenimento, permitindo a aproximação do município e seus municípios. Todo o exposto irá permitir o posicionamento de São José do Rio Preto na vanguarda de atuação de cidade inteligente, em âmbito nacional, consolidando um modelo e espelho para demais municípios, com destaque no **Índice de Cidades Inteligentes(6)**.

6. Projetos, Plataformas e Eixos estratégicos

Os projetos, plataformas e eixos estratégicos se dividem de forma a atender e entender as necessidades da cidade para se tornar inteligente. Estes itens contemplam o alcance dos indicadores associados às normas ISO elencadas e observam o diagnóstico da cidade, demonstrando ser prioritária a integração de dados, permitindo a aplicação e ampliação das ações estruturantes executadas até o momento pelas Secretarias municipais, autarquias e empresas públicas. Desta forma, detalha-se aqui o Eixo Estruturante, que descreve a utilização de centrais de controle e o uso do Parque Tecnológico como ponto focal de atuação e investimento inicial, podendo suportar e amplificar as empresas tecnológicas locais, bem como

13

alavancar as parcerias públicas e privadas previstas neste PDTCI. A implementação das propostas deve ser gradativa, definida e ajustada considerando sua própria evolução e condições pré-existentes, estabelecendo-se o período 2023-2030.

6.a – Eixo Estruturante

O Eixo Estruturante deve ser considerado prioritário, permitindo a ampliação das ações de governança já em andamento, bem como a integração e otimização de esforços entre todas as áreas do governo municipal. Desta forma, todo monitoramento e processamento de dados gerados e disponibilizados pelas tecnologias de atendimento público tem como premissa o respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como a Lei de Acesso à Informação (LAI), sendo assegurado o sigilo aos dados pessoais, sensíveis e identificáveis de seus titulares, conforme política de uso de dados, a ser criada e disponibilizada em referência a cada sistema desenvolvido e integrado em uma central para este fim.

Deverá ser criada uma central de monitoramento e processamento para integrar e permitir a interoperabilidade dos diversos sistemas cadastrais da cidade, assim, demonstrando a importância de cada cidadão com uma unidade. Para tanto, será necessária a adoção dos conceitos de Big Data e *Security Operation Center* – SOC com técnicas de Inteligência Artificial – IA e *Machine Learning* - ML na prospecção, predição, alerta e apoio na tomada de decisão. Além destas técnicas, será preciso estimular, promover e disponibilizar uma infraestrutura de armazenamento e processamento de alta capacidade, para que as informações sejam processadas e disponibilizadas, em menor tempo possível, aos gestores.

Com o estabelecimento da central de monitoramento, será possível a criação do Centro de Governança Municipal (CeGov-SJRP), com atribuições de controladoria, promoção da transparência e da participação social, melhoria da qualidade dos serviços públicos, otimização dos recursos e defesa dos bens públicos.

O CeGov-SJRP se estabelece como um Centro de Excelência, que será composto por laboratórios de pesquisas, testes e homologação de novas tecnologias desenvolvidas para solucionar problemas no município, e contará com a atuação das diversas áreas.

Fazem parte deste centro as informações e ações dos seguintes órgãos:

- Secretaria de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Unidade coordenadora);
- Defesa Civil (Secretaria executiva);

14

- Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança (Executora de monitoramento);
- Secretaria da Fazenda;
- Secretaria de Administração;
- Secretaria de Agricultura e Abastecimento;
- Secretaria de Assistência Social;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Negócios do Turismo;
- Secretaria de Governo;
- Secretaria de Habitação;
- Secretaria de Obras;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Serviços Gerais; e
- Secretaria de Trabalho e Emprego.

Nesta central, a estruturação de processamento de dados, com disseminação visual e de alertas, permitirá acompanhar a segurança da cidade, por meio de sensores e câmeras inteligentes integradas, saúde do cidadão por região e faixa etária, sua segurança alimentar, seu nível de educação, desenvolvimento econômico por região, fatores de desproteção social, bem como demais informações de apoio à decisão para criação de políticas públicas e atuação

imediatamente.

No que diz respeito ao trânsito e transportes, monitorar o fluxo de veículos, processar e entender os hábitos do cidadão permitirão a otimização dos sinais de trânsito inteligentes, câmeras de radar e medição de fluxo de veículos e pedestres, verificando e diagnosticando aglomerações, possibilitando rápida atuação junto à incidentes de segurança ou acidentes de trânsito.

Parar otimização deste monitoramento ativo é necessária a implantação da estrutura de conectividade governamental e pública, utilizando tecnologias de fibra óptica e móvel 5G, permitindo a intercomunicação dos dispositivos inteligentes. Para esta implantação, faz-se necessária a adoção de modelo de governança de projetos para acompanhar a execução e implantação de cada solução, conforme cada secretaria, priorizando a conclusão da infraestrutura em médio prazo.

Além disso, o centro permitirá e estimulará a criação e utilização de ambientes de discussão, crescimento e parceria entre o governo e setores privados, como empresas de prestação de serviço de conectividade, que possam ofertar conexões de alta velocidade em busca da implantação do 5G em curto prazo.

15

Por fim, o Parque Tecnológico Karina Bolçone situará o Centro de Excelência para monitoramento ativo e visual das ações e tecnologias aplicadas por meio deste PDTCI, otimizando o acesso, a integração, interoperabilidade e processamento de dados, permitindo a atuação em diversas áreas como saúde, segurança e educação, efetuando processamento e monitoramento de todos os dados públicos, gerados e geridos pelas secretarias, dando subsídios a integração na prevenção de desastres naturais, acidentes e crimes, apoiando os eixos de Segurança e Trânsito ativamente.

6.b – Educação

Na área de educação, é necessário estabelecimento de convênios e parcerias entre os poderes Estadual e Federal, observando o alcance de uma integração de dados provenientes destes poderes, para o correto mapeamento do grau de instrução do cidadão morador do município, permitindo o acompanhamento da escolaridade e capacidade da cidade em se projetar na área de pesquisa e inovação nos diferentes níveis de ensino, bem como em medir seu preparo contra incidentes e desastres.

Também, utilizar o Parque Tecnológico para aproximar o desenvolvimento tecnológico, de caráter de pesquisa, com as diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino, monitorando e acompanhando o crescimento das capacidades individuais e coletivas de forma setorial e escalonada, apoiada pela utilização de centros comunitários de discussão e acompanhamento, ampliando o acompanhamento educacional. Utilizar também eventos como hackathons¹(8), feiras de inovação e demais eventos de estímulo à evolução da cidade, com foco em problemas diagnosticados e indicados por meio de centros comunitários.

A criação de um vínculo permanente de integração digital dos diversos níveis de educação, conforme convênios e parcerias estabelecidas entre os poderes e iniciativas públicas e privadas, suas ferramentas de ensino e sua disponibilização de serviços educacionais, pode integrar, monitorar e acompanhar o desenvolvimento educacional individual e comunitário da cidade, seja o mantenedor federal, estadual ou municipal, por meio de parcerias e uso de tecnologias, com objetivos definidos conforme segue:

- Utilização das bases de dados locais, integrando e medindo a educação municipal pública, com acesso a informações de parceiros da área privada;
- Ampliação da ação de interoperabilidade das bases de dados educacionais público e dos parceiros da área privada, com objetivo mapear os dados de toda

¹ "Hackathon é uma maratona de programação que ocorre em várias épocas do ano em diversos países. Em geral, essas maratonas são promovidas por grandes instituições e startups, como Nasa, Sebrae, Globo e Uber, e têm como objetivo desenvolver inovações tecnológicas".

16

a cidade, integrando, analisando e medindo a educação, conforme seu alcance, de forma a tornar possível ações e sugestões de melhorias, atendendo o aumento da qualidade do ensino dos moradores da cidade;

- Formar parcerias e convênios para a integração e interoperabilidade dos dados da educação em suas diversas áreas e níveis, por meio do acesso dos dados disponibilizados, provenientes da educação municipal e seus parceiros estadual e federal.

Ao se alcançarem estas metas, será possível obter o monitoramento total do grau de educação e seus desafios para a ampliação das ações nesta área para a cidade.

Em paralelo, há necessidade de ampliar e integrar o uso das tecnologias de ensino, desenvolvimento e acesso, permitindo o acompanhamento dos responsáveis legais de menores, e dos jovens e adultos em formação, possibilitando e motivando o interesse de colaboração do pensamento comunitário voltado para cidade inteligente, com o intuito tornar cotidiana a observação, discussão e apontamento dos problemas e possíveis soluções das comunidades envolvidas. A utilização de ambientes e espaços públicos estimulará o sentimento e acolhimento dos munícipes, permitindo a sensação de pertencimento junto às ações de inovação de forma constante e participativa.

A utilização e ampliação dos Centros Comunitários e áreas públicas adequadas de forma ativa, que recebam e possibilitem a discussão de problemas locais, por meio de levantamento dos moradores, acompanhamento de soluções e direcionamento para o centro de operações, ampliando a atuação da prefeitura junto às comunidades, permitindo a utilização destes espaços como apoio à capacitação e educação em geral.

Também, acompanhar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em cada região por meio dos Centros Comunitários e demais áreas públicas adequadas, criando maior proximidade e agilidade na tomada de decisão, onde será possível a medição e criação de um "CENSO" municipal para o desenvolvimento educacional relacionado diretamente com o desenvolvimento econômico local, permitindo a ampliação da melhoria de vida por meio de proximidade do governo e o cidadão.

Ainda, efetuar e dar publicidade às ações e tecnologias inovadoras desenvolvidas pelos pesquisadores, professores, alunos e seus familiares por meio de uso de soluções inclusivas, deve ocorrer de forma ágil, com objetivo alcançar os patamares esperados no planejamento estratégico da cidade. Para tanto, é necessária a formação de unidade própria para a gestão da informação e ação gerada pelos diversos níveis educacionais de inovação, permitindo

17

impulsionar a ciência e o financiamento privado às ações públicas, aprimorando o aspecto socioeconômico e educacional de cada região.

6.c – Governança

Dentro da perspectiva de governança, a central de controle e gestão de projetos de inovação, atrelada ao CeGov-SJRP, torna possível a interação, integração e interoperabilidade dos sistemas gestores de dados das diversas áreas como educação, saúde, segurança, trabalho e mobilidade, utilizando as mais recentes e adequadas tecnologias para promover a otimização dos recursos da cidade, centralizando e otimizando o uso de recursos nesse sentido.

Para uma governança de sucesso, a visão estratégica e agilidade na gestão de projetos, em conjunto com o devido acompanhamento da execução, associados à inovação constante e disseminação, é um fator decisivo para o crescimento escalar da inteligência da cidade.

A padronização dos procedimentos deve ser respeitada e aplicada de forma a ampliar os programas, projetos e ações das unidades do governo municipal, adotar e seguir boas práticas, capacitando e fomentando os servidores municipais e seus demais órgãos públicos para um entendimento centrado e focado em eficiência, bem como na produção de novas visões de inteligência para a cidade.

A governança vai focar em desenvolver parcerias entre entes públicos e privados para o atendimento de necessidades locais, criando um modelo de atuação que possibilite impulsionar os meios de atendimento e conformidade entre os envolvidos.

i. Apoio e acompanhamento às empresas de Tecnologia e Inovação

O Parque Tecnológico Karina Bolçone será utilizado para promover, capacitar e ampliar o acompanhamento das empresas de tecnologia e inovação da cidade, promovendo encontros, discussões e aprimoramento de capacidades de produção local de forma constante, aprimorando em cada ano até 2030. Estes encontros visam observar e medir a capacidade de desenvolvimento tecnológico da cidade e manter uma aproximação entre o conhecimento das necessidades de investimento e disponibilidade de parcerias da cidade, atendendo os indicadores das normas ISO associadas.

Além de se tornar um centro de referência, o CeGov-SJRP irá disponibilizar acesso a dados desidentificados, conforme expresso em tempo de responsabilidade e sigilo adequado, bem como o disposto na LAI e na LGPD, para estudos de projetos de inovação para a cidade, tornando possível que os desenvolvedores de soluções os

18

utilizem para a resolução de problemas da cidade nas diversas áreas, uma vez que já estejam integradas e com interoperabilidade de dados.

ii. Centros Comunitários como espaços de governança descentralizada

Ao estabelecer uma estrutura de acolhimento às necessidades locais, os Centros Comunitários e áreas públicas adequadas se tornarão polos de discussão de cada comunidade, permitindo foco no desenvolvimento de ideias e levantamentos das demandas de cada território, atuando nas 10 Regiões da cidade, por meio do uso e padronização de técnicas, espaços colaborativos abertos à discussão. Serão portas de entrada para o encaminhamento das soluções qualificadas para o CeGov-SJRP desenvolvê-las e fomentá-las, em seus laboratórios e salas, otimizando o entendimento e acompanhamento dos problemas levantados. Os centros contarão com centrais autônomas "totens" para a interação com o usuário e recepção de informações.

Os Centros Comunitários e áreas públicas destinadas ao atendimento local terão formato e espaços padronizados para receber, treinar e capacitar o cidadão, disseminando os pensamentos e procedimentos de inovação local, respostas à incidentes, preparativos para emergências, entendimento do papel dentro de uma cidade inteligente e projetos atendidos e disponíveis. Uma rotina de avaliação e acompanhamento das necessidades apresentadas pelas comunidades pode ser estabelecida, sendo aperfeiçoada por meio de parcerias.

iii. Governança entre os órgãos de governo

A área de governança deve aproximar as entidades governamentais de forma ativa, possibilitando integração de soluções, otimização de recursos, e aumentar a inteligência coletiva de resolução de problemas, percebendo e defendendo os interesses públicos, e ainda alcançando os diversos níveis de poder, seja estadual ou federal, bem como as iniciativas privadas para a criação de um ambiente de sinergia.

Assim, aproximando e estimulando as discussões, elaborações, evoluções e soluções de problemas em parceria, comuns entre as entidades públicas, por meio do uso de tecnologias de reuniões virtuais e softwares de apoio à governança, estabelecendo um padrão tecnológico e ativos para discussões de forma aprimorada, eficiente, eficaz e expressa.

19

iv. Serviços digitais

Com a existência do governo digital, as áreas de atendimento ao cidadão deverão convergir seus serviços digitais possibilitando a orquestração do atendimento de forma padronizada, disponibilizando, de maneira centralizada, a resolução, emissão e pagamento de tributos e impostos, bem como promover ativamente o atendimento às demandas individuais. A digitalização dos serviços ao cidadão de forma padrão, centralizada por meio da integração de sistemas, permitirá a definição e aprimoramento dos recursos disponíveis, utilizando tecnologias móveis em aplicativos de celulares.

A seguir, as metas a serem buscadas na disponibilização de serviços digitais e seus períodos de implantação, uma vez que sejam superadas as etapas de infraestrutura básica e integração continuada das unidades governamentais do município:

- Curto prazo (1 a 2 anos):
 - Agendar consultas e exames;
 - Agendar e receber atendimento para emissão de documentos de vistorias e habite-se;
 - Consultar e emitir impostos e tributos locais;
 - Emitir resultados de exames; e

- Verificar e acompanhar atendimentos e laudos diversos.
- Médio prazo (2 a 4 anos):
 - Abertura, emissão e baixa de empresas;
 - Criar espaço seguro de denúncia e acompanhamento para problemas diversos, como foco nos riscos de saúde pública;
 - Disponibilizar espaço seguro para indicação e denúncia sobre pessoas em vulnerabilidade alimentar, educacional ou econômica;
 - Indicação de melhorias estruturais em vias próximas;
 - Indicação e chamada para capacitação, vagas de emprego e empreendedorismo, com parcerias Estaduais e Nacionais, disponibilizando em forma de mensagens automáticas as necessidades de cada região e suas oportunidades; e
 - Solicitação e indicação necessidade de limpeza pública, poda de árvore, buracos em vias e calçadas, falta de acessibilidade em locais de pedestres, faixas de travessias ou espaços de lazer, entre outros.
- Longo prazo (4 a 6 anos):

20

- Ampliar e fornecimento de serviços especializados, conforme perfil individual do cidadão, permitindo uma comunicação direta e eficiente sobre oportunidades e projetos desenvolvidos pelo governo;
- Aplicativo com indicação de melhores rotas e acompanhamento de horários e chegadas e partidas de transporte público;
- Apresentar mapa de saúde, em caso de doenças endêmicas e pandêmicas, indicando e apresentando as regiões com maiores números de casos registrados, possibilitando a indicação e colaboração do cidadão na informação de sintomas e casos conhecidos para verificação posterior;
- Disponibilização de aplicativo para indicação de transportes alternativos livres de emissões poluentes e suas disponibilidades.

Neste contexto, a governança deve ser capaz de promover a identificação e disseminação das tecnologias, ações e programas de desenvolvimento e alcance ao status de cidade inteligente aos moradores da cidade, disponibilizando eventos, tecnologias e pesquisas de satisfação, focados em padrões internacionais, como o índice mundial de cidades inteligentes, de forma rotineira, possibilitando ampliar e aprimorar o monitoramento e acompanhamento do centro de controle e governança.

A área de governança tem como tarefa a medição dos itens relacionados à percepção de cada cidadão sobre estar vivendo em uma cidade inteligente, utilizando as áreas e questionários aplicados pelo Índice de Cidades Inteligentes, efetuado pelo Observatório de Cidades Inteligentes (SCO – *Smart City Observatory*), medindo anualmente:

- Índice de desenvolvimento Humano (IDH) da região;
- Expectativa de vida;
- Renda *per capita*;
- Média de anos escolares;
- A satisfação individual na percepção na Atitude Governamental;
- Situações de vulnerabilidade e risco social;
- As áreas prioritárias que necessitam melhorias;

21

- A satisfação individual na percepção da disponibilidade de Infraestrutura e Tecnologias nas áreas de:
 - Saúde e Segurança;
 - Mobilidade;
 - Atividades ao ar livre;
 - Oportunidades; e
 - Governança.

6.d – Inovação e Tecnologia

Dentro da perspectiva de monitorar o desenvolvimento de inovação e tecnologia da cidade, por meio das iniciativas públicas e privadas, o governo municipal deve permitir e incentivar a utilização de espaços colaborativos comunitários para a discussão das soluções aos problemas encontrados na cidade. Os Centros Comunitários e demais áreas públicas adequadas devem se tornar espaços de colaboração e porta de entrada para novas Startups, a serem catalisadas pelo Parque Tecnológico, onde serão avaliadas e elencadas as iniciativas, que poderão viabilizar e estabelecer a melhor forma de medir a capacidade da cidade em inovar e se desenvolver tecnologicamente.

O incentivo à pesquisa acadêmica deve estar associado à tecnologia e inovação de cunho prático, aplicada nos problemas mapeados na cidade, assim, estabelecendo uma promoção à economia local e, de forma recorrente, investindo na cultura de eventos de discussões e criação de soluções tecnológicas, com possibilidades de utilização e integração ao Parque Tecnológico.

O estabelecimento do Parque Tecnológico como agente de capacitação e mapeamento da Ciência Cidadã, permitirá a apropriação das soluções e iniciativas advindas de organismos comunitários e organizações sem fins lucrativos de origem social ou que visam o atendimento de um bem comum em determinada área de atuação e região geográfica.

Também, padronizar a discussão tecnológica por meio do uso e ampliação dos ambientes comunitários, coletando e direcionando ao Parque Tecnológico as soluções e questões de inovação e criação de tecnologias, que permitam o desenvolvimento e aplicação de capacitações e centros de coleta de sugestões para melhorias dentro das regiões atendidas, possibilitando a conectividade e discussão interativas e em espaços tecnológicos de base científica. A criação de uma base de tecnologias desenvolvidas e apoiadas pelas iniciativas públicas e privadas da cidade, aprimorando e ampliando o controle e monitoramento destas tecnologias utilizadas e disponibilizadas para as Secretarias, possibilitará o atendimento e

22

ampliação das capacidades, conforme necessidades de cada projeto monitorado pelo centro de controle e governança.

Ainda, promover a integração, de forma permanente, das tecnologias disponíveis nas esferas federal, estaduais e municipais, por meio de convênios e parcerias que permitam a transferência de tecnologias disponíveis pelos órgãos públicos como Prodam, Prodesp, Serpro, dentre outros. Promover o uso de tecnologias de integração público e privado, para a análise e criação de perfil das diversas áreas da cidade, como educação, economia, saúde, ensino, proatividade frente à desastres naturais e capacidade de atuação em situação de crises, por meio de plataforma de tecnologia de informação associada.

6.e – Mobilidade

Utilizar os espaços e tecnologias criadas para divulgar e captar parcerias públicas e privadas de atendimento e entrega de soluções em transporte alternativos, mapeando junto às empresas produtos que permitam o devido mapeamento de novas tecnologias e ciclovias de uso para o transporte alternativo compartilhado. Também, possibilitar a utilização de dados de locomoção dos moradores, desenvolvendo soluções inteligentes de melhoria de mobilidade, com objetivo otimizar e diminuir o tempo gasto em viagens rotineiras. Implantar gradualmente, partindo de áreas mais movimentadas após estudo de impacto regional, sendo possível a sua evolução por meio da aquisição e implantação de sensores inteligentes pela cidade.

Para atender este levantamento, poderão ser utilizados sensores inteligentes instalados de forma gradual, com cobertura espacial conforme mapa da cidade, iniciando-se pelas regiões mais movimentadas até alcançar todas as áreas, estabelecendo uma distância máxima entre eles para cada região, conectados ao Centro de Controle e Governança. Os sensores inteligentes possuirão câmeras detecção de presença, integração com a iluminação pública para controlar e alertar sobre necessidades específicas, intercomunicação que facilite o reconhecimento de objetos e feições, além de medir qualidade do ar e concentração de lixo.

Além disso, para facilitar e amplificar a mobilidade, haverá viabilização da aproximação dos governos municipais, estadual e federal na utilização das vias mais movimentadas como fonte de energia por meio de uso de faixas de rolagem piezoelétricas, disponíveis em cidades inteligentes, como o exemplo da Smart City Laguna, aplicando e reutilizando a energia gerada para diminuir o consumo público de vias, praças e prédios públicos.

Além dos sensores, serão implantados semáforos inteligentes, controlados por inteligência artificial, para estabelecer melhores tempos de rotas, iniciando-se pelas regiões

23

mais movimentadas, seguindo para demais regiões gradativamente, após estudo de viabilidade e impacto.

A ampliação de vias para pedestres, para permitir o trânsito facilitado do cidadão por caminhos mais protegidos e seguros, dentro de um ambiente com maior espaço verde, permitindo a ampliação da sensação de segurança e bem-estar. Ainda, observando e mapeando os trechos a serem utilizados de forma inclusiva às pessoas com de necessidades especiais de locomoção, considerando áreas mais movimentadas e também conexões de centros comerciais com áreas residenciais.

O deslocamento entre parque e áreas residenciais será aprimorado para criar vínculo, segurança e locomoção mais ágil entre os espaços necessários, melhorando a experiência de utilização de parques e praças de convivência comunitária, permitindo a rápida e fácil ligação entre os equipamentos e estimulando a socialização e sensação de bem-estar. Neste caso, a utilização de sensores inteligentes para analisar o fluxo e uso de parques e praças comunitárias tem o objetivo de mapear a ação de implantação das facilidades, indicando quais devem receber investimento inicial prioritariamente.

A criação de parcerias público-privadas pode possibilitar o desenvolvimento de soluções de integração do cartão de transporte coletivo e a disponibilidade digital com uso de celulares por aproximação, sem a necessidade de encostar ou apresentar cartão ou dispositivo, apenas por meio de sensores de presença para entrada e saída, conforme tecnologia disponível.

Utilizar monitoramento de vias por meio de sensores inteligentes, identificando e criando viabilidade de alertas sobre acidentes, incidentes, buracos na pista e demais problemas de forma automatizada, com integração ativa entre as áreas envolvidas de socorro, atendimento à desastres, obras e trânsito. Ainda, utilizar geoprocessamento associado aos sensores para a avaliação e ampliação das necessidades de locomoção das comunidades, permitindo monitoramento de concentração de pedestres e veículos, prevenindo aglomerações desnecessárias. Disponibilizar estações de recarga de dispositivos móveis, integrados em monitores de informações dinâmicas sobre os meios de transporte públicos e alternativos.

6.f – Saúde

A ampliação da infraestrutura tecnológica da área de saúde pública está alinhada a melhoria do processamento de dados dos pacientes, profissionais, prontuários, agendas e resultados de exames, permitindo o mapeamento adequado para a demonstração da saúde da cidade, sua evolução, apoiando a tomada de decisão para a criação de políticas públicas associadas.

24

Apresentar um sistema integrado para possibilitar o intercâmbio de dados entre os níveis de governo, bem como em conjunto com a saúde privada, pode possibilitar o mapeamento da saúde dos moradores de forma mais abrangente. A disponibilização de dados precisos sobre necessidades urgentes, prioritárias, rotineiras e evolutivas, com objetivo ampliar a sensação e percepção de cuidado social. Estas ações devem observar o estudo de impacto prévio a implantação. Com o desenvolvimento e disponibilização de sistema para o atendimento, monitoramento, acompanhamento e proatividade relacionada à saúde dos moradores, será alcançada agilidade dentro da mobilidade e praticidade necessária, com o uso eficaz dos recursos disponíveis.

A ampliação do teleatendimento deve observar e integrar o uso do sistema de saúde municipal, sendo módulo estruturante para agilizar o atendimento em residências, de forma integrada, com a devida adução de tecnologias assistivas de sensores e monitoramento ativos da saúde dos mais vulneráveis, como monitores cardíacos, detectores de presença, sensores de queda, bem como outros dispositivos vestíveis da área da saúde, observando crescente aplicação.

Também, deverá ser desenvolvida a integração entre saúde pública e privada, utilizando o SUS de forma colaborativa no monitoramento da saúde individual, tornando

possível a criação de políticas públicas voltadas para a solução de médio e longo prazo para a saúde da cidade, dentro de um mapeamento georreferenciado com tendências definidas por meio da utilização da Inteligência Artificial do Centro de Controle e Governança.

Criação do plano de acompanhamento da saúde vulnerável, por meio da disponibilização de tecnologias vestíveis para os cidadãos em situação de vulnerabilidade, observando os que necessitem de maior atenção à saúde. Esta ação visa permitir o monitoramento da saúde, por meio de tecnologias de monitoramento inteligente, criando e ampliando seu uso com o tempo, objetivando alcançar as unidades de cuidado intensivo de forma padrão, responsabilidade e visão de futuro. Os dispositivos permitem o monitoramento não somente de sinais vitais, mas também de resultados de exames, com previsibilidade de diagnóstico antecipado, resultando no mapeamento e otimizando o atendimento em caso de incidentes.

6.g – Segurança

O item segurança rege uma das ações mais importantes de uma Cidade Inteligente. Para tanto, a integração de sua governança com o centro de controle e monitoramento tem como objetivo a otimização do uso de recursos públicos.

25

Será possível a promoção deste monitoramento por meio da utilização de IoTs que permitam a captação de imagem, som, movimento e demais possibilidades de monitoramento, o uso destes dispositivos, como câmeras e sensores inteligentes multitarefas, permitirão o processamento de dados, pelo centro, para a previsão, ajuste e tomada de decisão de políticas públicas. Além disso, a possibilidade de comunicarem entre si agiliza o monitoramento e alertas locais, tanto para os agentes de segurança, quanto para os cidadãos na região. A implantação deve ocorrer em etapas, sendo atendidas inicialmente as áreas mais movimentadas, seguida de demais, após devido estudo de impacto, determinando e estabelecendo um treinamento contínuo das tecnologias e sistemas inteligentes envolvidos.

A disseminação do conhecimento necessário será aplicada pelos Centros comunitários e áreas públicas adequadas, com o objetivo capacitar e preparar os cidadãos para o uso e aprimoramento dos dispositivos de alerta. Também, a segurança individual deverá ser estimulada, por meio de capacitações inteligentes do combate ao crime, aos incidentes naturais, bem como aos incidentes provocados por interação humana, de forma recorrente, conforme necessidade local.

Para a ampliação e atendimento dos índices de segurança associados às normas referentes, será necessário observar a utilização, ampliação e otimização da comunicação efetiva entre os agentes. Para tanto, será desenvolvido e aplicado o projeto de utilização de dispositivos inteligentes vestíveis, como relógios, câmeras, e sensores que permitam avaliar e apresentar de forma expressa o monitoramento da saúde, comunicação e localização dos agentes de segurança e atendimento à saúde. Em conformidade e desenvolvimento conjunto, a disponibilização de intercomunicadores seguros e exclusivos resguarda a segurança dos agentes, criando um ambiente de alerta imediato contra riscos eminentes à segurança. O monitoramento deve ser aplicado em etapas, conforme impacto, acompanhando a implantação do centro de controle, bem como a disponibilização dos dispositivos inteligentes de monitoramento de região.

A criação de sistema para otimizar a comunicação entre cidadão e agentes de segurança de forma expressa, com foco no atendimento de possíveis incidentes, desastres ou crimes, possibilitará, de forma automatizada, o reconhecimento da ameaça, desastre, da região e/ou da área afetada, analisando e indicando, por meio do uso de inteligência artificial, qual melhor forma é equipe para o atendimento. O sistema deve ser capaz de comunicar, de forma remota, todas informações necessárias aos agentes de segurança, saúde e atendimento de emergências que se encontram na área do acontecimento.

26

A transparência das informações proporciona a melhoria e ampliação da segurança pública, assim, a disponibilização do entendimento e disseminação de ações de prevenção de acidentes e desastres por meio de informação expressa móvel aos possíveis moradores a serem afetados será implantada, por meio de uso de técnicas de predições advindas do processamento de inteligência artificial, com uso de dados do mapeamento georreferenciado.

Para a utilização bem-sucedida de todas as aplicações e tecnologias, é fundamental a utilização de pontos de conexão rápidos, eficientes e distribuídos para a comunicação ponto a ponto de incidentes identificados de forma distribuída. Estes dispositivos serão capazes de demonstrar agilidade para alertar cada região em eminente risco, bem como os agentes ali disponíveis, uma vez que seja desenvolvido o treinamento adequado da Inteligência Artificial associada, definida de forma prévia, utilizando-se de um estudo das ações e situações de risco, respeitando o cronograma de testes, treinamento, implantação e acompanhamento em etapas.

Em conformidade e integração com a área de mobilidade, os alertas e combate aos riscos serão amplificados por meio da disponibilização de melhores rotas de atendimento para cada intercorrência. Assim, ao utilizar o apoio de forma integrada, as vias, pedestres e motoristas serão informados da devida conduta a ser seguida, por meio do controle e alertas sonoros, visuais e descentralizados da informação. Uma vez verificada e definida a melhor rota, os agentes de segurança e atendimento à saúde se beneficiarão da tomada de decisão da Inteligência Artificial a ser utilizada pelas viaturas para a abreviação da viagem de chegada aos incidentes, crimes ou desastres ocorridos.

6.h – Sustentabilidade

A sustentabilidade tem como objetivo preservar o ecossistema da cidade, tornando-o autossuficiente, evolutivo e de maior qualidade. Para isto, deve-se estimular a utilização e a criação de ambientes produtores de alimentos (centros de produção, hortas, etc.), por meio da utilização de tecnologias de controle climático (estufas inteligentes), possibilitando a ampliação do conceito de saúde e segurança alimentar, tanto quanto promove a melhoria do meio ambiente. A utilização do projeto pela disseminação desta prática, suas tecnologias e suas necessidades, permite o monitoramento de produção individual regionalmente, e visa atender e incentivar as iniciativas de colaboração comunitárias, que podem desenvolver e se beneficiar das tecnologias a serem desenvolvidas de forma própria, ou em conjunto com a iniciativa privada.

A integração destas ações, devem ser inicialmente apresentadas de forma a atender o público mais vulnerável, conforme levantamento do programa de segurança alimentar, e podem estar associados e localizados nos Centros comunitários e áreas públicas adequadas.

27

Além desta iniciativa, a ampliação de programas de segurança alimentar, utilizando tecnologia de cadastro, controle e monitoramento associado à saúde, segurança e mobilidade individual e comunitária, irá apoiar efetivamente o dia a dia dos cidadãos, promovendo uma maior sustentabilidade geral da cidade.

Para um melhor entendimento da consumo e geração de resíduos da cidade, é importante estabelecer e ampliar a forma de atendimento, controle e disseminação das informações associadas às formas de destinação final destes, sendo necessária a ampliação da base de dados de coleta seletiva, acompanhamento da geração de energia e estimativa de toneladas geradas e recicladas por meio de sistemas próprio, integrados com a central de controle e governança, e contando com o apoio de cooperativas, por meio de tecnologia e capacitação assistida para aprimorar as técnicas de coleta, separação e reciclagem necessárias.

A ampliação destas medidas estimulará o crescimento econômico e abrirá possibilidades de desenvolvimento de pesquisas e soluções para o problema crescente de geração de resíduos sólidos, principalmente de resíduos eletrônicos, iniciativa que beneficia as atividades comerciais locais pela correta destinação de seus resíduos eletrônicos, por meio de reutilização, reciclagem ou devida mineração urbana.

Também, a utilização de lixeiras e dispositivos de recolhimento inteligentes, que permitam a medição volumétrica, geração local, por área de instalação, e tipo de resíduos gerados, traçando um perfil de consumo e descarte da cidade, que apoie, por meio de uso de inteligência artificial, as ações necessárias para a redução do desperdício, da poluição e aumento da proteção da saúde.

Dentro da temática de sustentabilidade, cuidar do ar e da água é fator determinante de sucesso para a melhoria da vida como um todo, desde a redução do consumo até a disponibilização de recursos saudáveis e monitorados por inteligência artificial. Desta forma, a distribuição, limpeza e reutilização da água precisa ser monitorada, utilizando sensores de medição de volumetria de uso, reaproveitamento e capacidade de geração de energias alternativas advindas dos rejeitos dos subprodutos do esgoto.

O monitoramento da qualidade da água e ar por meio da utilização de sensores multitarefas nos ambientes e áreas de maior volume de movimentação veicular ou de pedestres, otimizará a análise de redirecionamento de fluxo por meio do uso de inteligência artificial. Será ainda possível o monitoramento da água na identificação de consumo, apoiando de forma efetiva a atuação junto à incidentes de vazamentos, evitando e reduzindo os desperdícios e possibilitando que seja traçado um perfil de consumo que promoverá a discussão de políticas públicas para a redução e economia em curto, médio e longo prazo.

28

Para aprimorar as práticas relacionadas aos resíduos sólidos, será disponibilizada e apoiada a adoção de tecnologias que permitam e melhorem o controle, recolhimento, reuso, reciclagem e destinação final de resíduos sólidos de origem eletrônica. Será desenvolvida, de forma constante e cíclica, a capacitação e disseminação da correta destinação dos resíduos, utilizando comunicação automatizada e eficiente, centros de treinamentos, como o Centros comunitários e áreas públicas adequadas, para incentivar e proporcionar a ampliação da mineração urbana, com tecnologias que permitam o controle e monitoramento dos volumes em todas as etapas, ampliando assim a capacidade econômica e dirimindo o risco à saúde pública e à poluição do solo.

A sustentabilidade será apoiada pela criação de programas para apoiar e disseminar, aos produtores locais, a utilização de tecnologias para o agro, popularizando as formas de entendimento, escolha e manuseio das soluções disponíveis no mercado. A ação contribuirá no incentivo, disponibilização e desenvolvimento de tecnologias inovadoras a serem utilizadas, promovendo o desenvolvimento local, bem como fortalecendo a parceria público-privada para a ampliação do uso.

O apoio e incentivo da capacitação dos produtores locais no uso de tecnologias de monitoramento e acompanhamento da qualidade local do meio ambiente, irá permitir a promoção da sustentabilidade local, com foco na otimização dos esforços governamentais, criando sinergia com o agro e estabelecendo meios de parceiras público-privadas para a ampliação e renovação das formas de fiscalização das áreas rurais.

6.i – Cultura e entretenimento

A cultura e entretenimento de uma cidade promovem o bem-estar social e desenvolve a inteligência coletiva por meio da abertura da possibilidade de contemplação de sua história e conquistas. No aspecto de cidade inteligente, será promovido o uso de tecnologias para o acompanhamento e melhoria da qualidade no uso de espaços públicos de cultura e entretenimento, disponibilizando acesso à internet, aplicativos de realidade aumentada com acesso à história local, ampliando o escopo do turismo inteligente da cidade.

Serão disponibilizados e promovidos eventos culturais e os espaços públicos destinados a este fim de forma informatizada, utilizando análise georreferenciadas para disseminar a informação, reconhecendo e popularizando os eventos locais. A promoção do bem-estar pessoal parte da apreciação de momentos de lazer, e neste sentido, apoiar, catalogar e possibilitar a captação de informações de eventos e o perfil dos participantes, para que seja ampliada a satisfação com cada experiência vivida.

29

Uma comunidade mais inteligente dispõe da utilização de espaços públicos para elevar seu conhecimento, cultura e lazer. Os Centros comunitários serão pontos focais o acolhimento e desenvolvimento de talentos, captando, mobilizando e analisando a produção cultural local, por meio de tecnologias de ponta e infraestrutura necessária.

A promoção da cultura e entretenimento local será disponibilizada via mensagens automatizadas para os visitantes e turistas, por meio de parceria com telefonias, através da geolocalização dos celulares com DDD de outras regiões. Assim, poderão receber mensagens de eventos locais, convidando e promovendo a cidade de forma inovadora. Toda promoção da cultura e entretenimento visa a ampliação e aprimoramento da economia local, otimizando e potencializando os grandes feitos dos cidadãos, incentivando assim a parceria público-privada com setores de comunicação.

6.j – Acompanhamento dos indicadores ISO

A previsão do atendimento dos indicadores ISO torna possível a definição de uma cidade sustentável, inteligente e resiliente. Dentro deste aspecto, acompanhar e investir nos itens elencados nas normas capacita a cidade a se tornar cada vez mais proativa em suas políticas públicas.

Em sua descrição, a ABNT NBR ISO 37120:2017 determina o escopo de sustentabilidade e observa itens essenciais relacionados à desemprego, valores econômicos, situação dos habitantes abaixo da linha da pobreza, a educação, bem como o uso e disponibilidade de recursos como energia, fontes alternativas, consumo, redução de emissões, o relacionamento do cidadão com finanças, a mortalidade do município, sua segurança, a limpeza urbana e a expectativa de vida como basilares para serem acompanhados(9).

Por meio da ABNT NBR ISO 37122:2020 é possível verificar a sua relação com a Cidade Inteligente, com medição de itens sob o prisma da agilidade de resposta do município às mudanças climáticas, ao crescimento populacional, instabilidade política e econômica, dentro de um conjunto de ações sólidas para o tratamento e combate a estas questões. Traz ainda a visão do uso das tecnologias, geração de lideranças colaborativas, reforça a importância da comunidade atuante, medindo a capacidade do município de disseminar informação de forma eficiente e rápida e se preocupando com a criação de um ambiente com melhor qualidade de vida, práticas, inteligência urbana, reforçando a sustentabilidade e facilitando a inovação e crescimento por meio de um ambiente de economia dinâmica frente aos desafios futuros(10).

Por fim, a ABNT NBR ISO 37123:2021, traz uma visão de resiliência, medindo a capacidade da cidade preparar-se, recuperar-se e adaptar-se à choques "que envolvem eventos

30

extremos naturais ou provocados pelo homem e resultam em perda de vidas e ferimentos, perdas e impactos materiais, econômicos e/ou ambientais"(11). Para que a cidade possa prosperar neste caminho, é fundamental o acompanhamento e medição constante dos 250 indicadores que compõem as ISOs. Assim, a Governança deve se ater a eles de forma atuante e constante, permitindo a manutenção e evolução do status de cidade inteligente.

7. Ecossistema evolutivo

Para possibilitar o desenvolvimento e implantação deste PDTCI, é necessária a definição de escopo, responsáveis e recursos associados, por estimativa georreferenciada e por quantidade de habitantes, que possibilitem avaliação constante no desempenho e aprimoramento das soluções, bem como sua efetividade e economia do uso de recursos.

Os recursos objetivam o atendimento, gerenciamento e governança das ações, projetos e programas ao alcance de status de Cidade Inteligente por São José do Rio Preto, conforme apresentado na figura 2.

Figura 2- Uso de nuvem para gerar diferentes componentes da cidade inteligente



Neste sentido, estão elencadas as soluções propostas no item 7, com previsões necessárias, podendo ser suprida pelo setor público, privado ou por meio de parcerias e projetos de pesquisas específicos. As definições dos atores, responsáveis, custos e fontes poderão ser

31

redefinidos ou especificados por estudos próprios ou ações paralelas, de modo que a consecução dos objetivos esteja sempre alinhada ao plano.

7a – Estrutura física de monitoramento

Resumo: Ampliação da estrutura de monitoramento utilizando processamento de alta capacidade, instalado no parque tecnológico que permita a integração e análise de dados em tempo real, recebendo as informações de vários sistemas de controles e cadastro de diversas áreas, promovendo o geoprocessamento e a resposta em tempo real, promovendo otimização de recursos, alertas e avisos visuais facilitados, bem como a predição e análise estruturada por meio de uso de técnicas Inteligência Artificial como Big Data, Prospecção, Predição, Alerta e apoio na tomada de decisão.

Objetivos: Criar base de dados de entendimento de comportamento da cidade, promovendo a integração de dados individuais, suportando os dados comunitários e proporcionando a otimização de recursos e toma de decisão de forma rápida, eficiente e eficaz.

Atores: Gabinete, todas as secretarias, empresas públicas e autarquias

Responsável pela execução: Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Segurança

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério das Cidades, Secretaria de Desenvolvimento Regional

Resultados esperados: Cidade integrada, monitorada e associada à eficiência no uso de recursos públicos, naturais e financeiros; Alcance de governança associada ao monitoramento da saúde, educação, finanças e segurança pública, bem como inclusão, bem-estar e segurança alimentar individual com perspectiva coletiva; Apoio à tomada de decisão de forma precisa, rápida e eficiente quanto aos problemas diagnosticados; Monitoramento dos indicadores de cidade inteligente de forma objetiva; Estimulo à parcerias público e privadas; Disseminação e colaboração de dados abertos para pesquisadores, empresas e empreendedores;

7.b – Instalação e ampliação da conectividade 5G

Resumo: Rede de alta capacidade e velocidade

Objetivos: Implantar e ampliar a rede 5G, baseado em serviços de atendimento público, com segurança reforçada que garanta a troca de dados em grandes volumes.

Atores: Empro; Empresas de Telecomunicação; Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Responsável pela execução: Empro

32

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: setor privado para prestação de serviços de comunicação e internet à população, e setor público para ampliação do uso de IoT

Resultados esperados: Proporcionar intercomunicação entre os dispositivos inteligentes; Tráfego de dados em grandes volumes; Disponibilizar segurança reforçada de conexão e troca de dados sensíveis, por meio de uso de técnicas de última geração;

7.c – Sistema de monitoramento e controle da mobilidade

Resumo: Sistema que permita a determinação e utilização de técnicas de Inteligência Artificial para previsão, controle e modelagem de fluxo de trânsito, integrada com a segurança e atendimento de incidentes locais.

Objetivos: Implantar, monitorar, suportar e ampliar um sistema e infraestrutura de monitoramento de fluxo de mobilidade, para intensificar a eficiência do deslocamento urbano, definição e informação de melhores rotas, bem como a ampliação do monitoramento dos transportes públicos.

Atores: Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança; Defesa Civil

Responsável pela execução: Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: MCTI, Secretaria de Desenvolvimento Regional, BNDES

Resultados esperados: Monitorar o fluxo da mobilidade urbana em tempo real; Reconhecimento facial, de imagem e objetos; Mapeamento de comportamento vivo da cidade – Mobilidade urbana; Identificação e alerta de aglomerações; Identificação e alerta de incidentes que colocam em risco a saúde e segurança pública.

7.d – Governança Inteligente

Resumo: Aplicação de técnicas, tecnologias, softwares e dispositivos que monitorem a governança dos projetos inteligentes da cidade.

Objetivos: Implantar, acompanhar e monitorar os projetos de desenvolvimento da cidade para o status de inteligente, por meio de capacitação e softwares de gestão, governança e inteligência comunitária.

Atores: Secretaria de Planejamento Estratégico; Empro

Responsável pela execução: Secretaria de Planejamento Estratégico

33

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal

Resultados esperados: Promover a integração de projetos e gastos públicos; Aplicar melhorias em processo de aquisição, acompanhamento e execução de projetos; Monitoramento inteligente dos gastos públicos associados; Ampliação da qualidade e padronização dos processos com otimização dos usos dos recursos públicos;

7.e – Atualização de estruturas públicas com dispositivos inteligentes

Resumo: Criação e disponibilização de tecnologias de monitoramento de áreas públicas, objetivando a identificação e prevenção de incidentes de segurança e desastres naturais.

Objetivos: Implantar, acompanhar e monitorar as áreas de uso comum, de caráter público, com reconhecimento e processamento de dados para a identificação e prevenção de incidentes de segurança e desastres naturais.

Atores: Defesa Civil; Secretaria de Obras; Secretaria de Trânsito; Secretaria de Des. Econômico.

Responsável pela execução: Defesa Civil

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério das Cidades, MCTI, Secretaria de Desenvolvimento Regional, orçamento municipal

Resultados esperados: Monitoramento de incidentes por meio de treinamento de inteligência artificial própria; Mobilização de georreferenciamento e mapeamento de áreas de risco; Verificação e monitoramento de prédios e áreas públicas, prevenindo contra incidentes à segurança e dano ao patrimônio público;

7.f – Monitoramento e aprimoramento da Educação

Resumo: Estabelecer meio de interoperabilidade entre os diversos níveis da educação e suas esferas Municipal, Estadual e Federal, tanto pública quanto privada, para acompanhar, monitorar e avaliar a educação da cidade, promovendo a disseminação do pensamento de desenvolvimento tecnológico.

Objetivos: Implantar, acompanhar e monitorar, de forma integrada, as bases de ensino público e privado, das escolas, colégios, institutos e universidades Municipais, Estaduais e

Federais, para mapear a educação dos habitantes, promovendo o mapeamento do desenvolvimento da pesquisa tecnológica, no âmbito local.

Atores: Secretaria de Educação; associações e núcleos de estabelecimentos escolares; Instituições de ensino superior; Sistema S; Etec.

Responsável pela execução: Secretaria de Educação.

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal.

Resultados esperados: Mapeamento da educação da cidade; Monitoramento e aprimoramento da qualidade e eficiência da educação local; Apoio a decisão para a definição e aprimoramento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), local; Criação de centros de discussão e integração da pesquisa e desenvolvimento, permeando e apoiando a tomada de decisão para o incentivo à vinculação orgânica entre os diversos níveis da educação;

34

7.g – Eventos tecnológicos

Resumo: Incentivo e produção de eventos para disseminação e promoção do desenvolvimento tecnológico.

Objetivos: Elaborar, produzir, incentivar e disseminar a filosofia de eventos para o desenvolvimento tecnológico que permita a discussão e apresentação de soluções inovadoras para os problemas da cidade, como por exemplo, Hackatons, Olimpíadas acadêmicas.

Atores: Secretaria de Planejamento Estratégico; Empro; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; ACIRP; APETI; Sebrae.

Responsável pela execução: Secretaria de Planejamento Estratégico.

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: MCTI, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Resultados esperados: Desenvolvimento tecnológico local; Promoção da educação científica; Abertura da cidade para recepção de soluções inovadoras de empresas de fora da cidade e país; Aprimoramento da capacidade de soluções de problemas mapeados em centros comunitários; Promoção da discussão e disseminação de tecnologias ao alcance de todos os habitantes.

7.h – Ampliação e padronização dos Centros comunitários e áreas públicas adequadas

Resumo: Ampliação, padronização e otimização do espaço dos Centros comunitários e áreas públicas selecionadas para o recebimento de atividades vinculadas às tomadas de decisão de comunidade; centro de cultura e lazer; centro de discussão e promoção do convívio comunitário para a melhoria de vida da comunidade.

Objetivos: Criar espaços descentralizados de apoio a governança, formação e desenvolvimento, levantamento de potencialidades e necessidades locais.

Atores: Secretaria de Educação; Secretaria de Planejamento Estratégico; Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Obras, Secretaria de Comunicação.

Responsável pela execução: Secretaria de Planejamento Estratégico

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: MCTI, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, orçamento municipal.

Resultados esperados: Desenvolvimento tecnológico local; Promoção da educação científica; Padronização da estrutura, infraestrutura e forma de atendimento dos Centros comunitários e áreas públicas selecionadas; Ampliação do escopo de atendimento, construindo a visão de comunidade local ativa e atuante; Disponibilização do canal de recebimento de dúvidas, reclamações e sugestões de melhorias locais, com filtragem por temática, criticidade e impacto, de forma contínua e inteligente;

7.i – Internet sem fio para todos

Resumo: Ampliação, padronização e otimização das redes de acesso sem fio, em áreas públicas, promovendo a inclusão e comunicação efetiva dos moradores e turistas, garantindo a segurança dos dados e privacidade.

Objetivos: Ampliar, padronizar, otimizar e instalar pontos de acesso para cidadãos e turistas em vias públicas, parques e áreas de lazer.

Atores: Empro, Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Responsável pela execução: Empro

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: MCTI, Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, orçamento municipal.

Resultados esperados: Desenvolvimento tecnológico local; Acesso e inclusão digital; Ampliação do escopo de atendimento às comunidades; Disponibilização de acesso para reclamações, dúvidas e emergências, bem como possibilitando o mapeamento e integração com o fluxo de mobilidade; Possibilidade de parceria público e privado dentro do escopo de infraestrutura e entrega de serviços otimizados;

7.j – Fomento do desenvolvimento tecnológico

Resumo: Para dar maior foco em desenvolvimento urbano, um sistema de controle e acompanhamento do desenvolvimento tecnológico da cidade, permite medir a eficiência e produção da cidade, apoiando a tomada de decisão de incentivo, conforme área de atuação e região de oferta e procura. Identificar soluções inteligentes desenvolvidas e aplicadas nas esferas federal, estaduais e municipais que possam ser utilizadas no município, evitando altos custos de desenvolvimento local (sandbox ou laboratório de novas tecnologias).

Objetivos: Promover o desenvolvimento da Ciência Cidadã, por meio da utilização e disponibilização do Parque Tecnológico, desenvolvendo e acompanhado de forma automatizada as soluções utilizadas e desenvolvidas pelo empreendedorismo da cidade, alavancado pelo apoio estrutural dos Centros comunitários como agente descentralizado de desenvolvimento tecnológico.

Atores: Empro; Secretaria de Planejamento Estratégico.

Responsável pela execução: Secretaria de Planejamento Estratégico.

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: MCTI, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, orçamento municipal.

Resultados esperados: Desenvolvimento tecnológico local; Capacitação constante de empreendedores; Ampliação do desenvolvimento e uso de tecnologias de ponta; Diminuição dos recursos públicos; Ampliação das ações do estado para o aumento do IDH; Criação de sinergia econômica para o desenvolvimento do empreendedorismo local e da ciência cidadã;

7.k – Acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento tecnológico

Resumo: Acompanhamento em tempo real do desenvolvimento tecnológico da cidade, em empresas privadas, públicas e na educação, por meio de sistemas e modelos de gestão avançada.

Objetivos: Mapear as iniciativas de desenvolvimento tecnológico em todas as áreas de atuação, permitindo e disponibilizando ferramenta para cadastro e acompanhamento de empresas públicas, privadas e o setor da educação.

Atores: Secretaria de Planejamento Estratégico; Secretaria de Educação; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Secretaria da Fazenda.

Responsável pela execução: Secretaria de Planejamento Estratégico.

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: MCTI, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, orçamento municipal.

Resultados esperados: Monitoramento do desenvolvimento tecnológico; acompanhamento à pesquisa de desenvolvimento tecnológico; aprimoramento da governança para a área de inovação tecnológica da cidade; desenvolvimento econômico.

7.l – Transformação digital dos serviços públicos

Resumo: Os serviços oferecidos ao público em geral de forma digitais para agilizar e acompanhar as solicitações e requisições referentes.

Objetivos: Proporcionar ambiente de atendimento virtual em 100% dos serviços oferecidos pela prefeitura, vinculado e associado aos serviços do GOV.BR, possibilitando a gestão dos dados de solicitação e atendimento.

Atores: Secretaria da Fazenda; Empro; Secretaria de Planejamento;

Responsável pela execução: Secretaria da Fazenda

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal.

Resultados esperados: Maior agilidade no atendimento; aplicativo de serviços públicos associado ao GOV.BR, com autenticação única; Integração de plataforma centralizadora de solicitações, requisições e demais serviços oferecidos; interoperabilidade das bases de dados para traçar perfil do cidadão.

7.m – Transformação digital na saúde

Resumo: Atendimento virtual, marcação de consulta, acesso ao prontuário eletrônico, marcação e acesso a exames e seus resultados.

Objetivos: Possibilitar ao cidadão maior agilidade e acompanhamento à saúde individual, permitindo o acompanhamento e monitoramento da saúde coletiva, integrada aos demais serviços públicos, que torne possível o apoio à tomada de decisão.

Atores: Secretaria de Saúde; Secretaria de Planejamento Estratégico; Empro

Responsável pela execução: Secretaria de Saúde

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal

Resultados esperados: Atendimento virtual aprimorado; marcação de consultas, exames e procedimentos; recebimento de resultados de exames; gestão facilitada da saúde pública; maior integração com setores da saúde privada; maior agilidade; apoio na definição de políticas públicas.

7.n – Transformação digital na comunidade

Resumo: As comunidades locais serão atendidas com a possibilidade de aplicativo para maior interação, acompanhamento de obras, solicitações de serviços de reparo de vias públicas, possibilitando a participação inclusiva na gestão da cidade, ampliando o programa de gestão participativa. Ampliação do uso do sistema Ouvidoria.

Objetivos: Criar uma solução móvel que permita a criação de comunidades de discussão, baseada em endereço de moradia, para oferecer os serviços de aviso, oportunidades, levantamento de necessidades e interação entre os moradores.

Atores: Empro; Secretaria de Planejamento Estratégico; Secretaria de Comunicação, Secretaria de Obras, Secretaria de Serviços Gerais, SeMAE.

Responsável pela execução: Secretaria de Comunicação

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal.

Resultados esperados: Aplicativo móvel que permita a disponibilização de serviços à comunidade; georreferenciamento e medição da participação na gestão pública; mobilização da comunidade de forma facilitada; aplicação do modelo de Cidade Inteligente na gestão participativa; alertas de incidentes, riscos e oportunidades por região à comunidade; medição facilitada da participação do cidadão em sua cidade;

7.o – Transformação digital na mobilidade

Resumo: A transformação urbana deve oferecer um mapa de soluções e dispositivos disponíveis que promova a mobilidade dos cidadãos e visitantes, de forma ágil, prática e eficiente.

Objetivos: Disponibilizar plataforma de mapeamento e gerenciamento dos meios de mobilidade urbana, seus horários e disponibilidade.

Atores: Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança.

Responsável pela execução: Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança.

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério do Desenvolvimento Regional, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional, Orçamento municipal.

Resultados esperados: Aplicativo com mapa do transporte públicos, transportes alternativos, vias possíveis e suas disponibilidades; Mapeamento e gerenciamento da forma de transporte; Materialização da governança da mobilidade; Apoio à tomada de decisão; Alertas e avisos em tempo real de bloqueios, obras ou demais impedimentos de fluxo;

7.p – Modernização da matriz energética

Resumo: O gerenciamento da matriz energética promove a otimização dos recursos disponíveis por meio do monitoramento, controle e atuação ágil para a solução de problemas encontrados por sensores inteligentes.

Objetivos: Disponibilizar sistema de monitoramento e controle, baseados em dispositivos inteligentes instalados ao longo da rede elétrica de áreas públicas, bem como possibilitar a instalação nas residências, imóveis públicos, indústrias e empresas, de forma individualizada, para permitir medições de consumo de forma inteligente, que possibilite a interação ágil e monitorada para identificar problemas e soluções automatizadas.

Atores: Secretaria de Obras; Concessionárias e distribuidoras de energia.

Responsável pela execução: Secretaria de Obras.

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério do Desenvolvimento Regional, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional.

Resultados esperados: Medição inteligente do consumo de energia da cidade; agilidade no atendimento a interrupções e problemas encontrados na rede elétrica; proporcionar a economia de consumo por meio da redução do desperdício; gerar governança específica

40

sobre os novos modelos de gestão para energias alternativas; identificar e monitorar utilização de energias alternativas nos pontos de distribuição, como painéis solares, entre outros; eficiência energética; popularização e disseminação de tecnologias de ponta;

7.q – Modernização da rede de água e esgoto

Resumo: Aprimorar a rede de distribuição de água e esgoto em um sistema inteligente, por meio de uso de IoTs, para a redução do desperdício e correto uso dos recursos naturais, bem como promover o monitoramento e aprimoramento do tratamento dos dejetos.

Objetivos: Reduzir o desperdício de água, tornar eficiente o tratamento de incidentes, tratamento de dejetos e monitorar o consumo.

Atores: SeMAE, Secretaria de Meio Ambiente.

Responsável pela execução: SeMAE

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal

Resultados esperados: Redução do desperdício; Maior eficiência na atuação junto à incidentes; monitoramento da qualidade da água; maior autonomia aos moradores de forma a entendimento e disponibilidade dos serviços de gastos individuais; melhor gestão e monitoramento do consumo público de água; aprimoramento do tratamento do esgoto e seus rejeitos; promoção de estudos de uso alternativos dos dejetos orgânicos para a geração de energia.

7.r – Saúde digital

Resumo: Transformar a saúde pública em sistema digital e inteligente para o acompanhamento completo da vida dos cidadãos, promovendo saúde física, mental e segurança alimentar.

Objetivos: Mapear e monitorar os costumes alimentares e saudáveis dos cidadãos, motivando e gerenciando a segurança alimentar ao integrar bases de dados de consumo, produção e venda de produtos alimentícios.

Atores: Secretaria de Saúde; Secretaria de Esportes e Lazer; Secretaria de Agricultura.

Responsável pela execução: Secretaria de Saúde

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

41

Prováveis fontes de recursos: Ministério da Saúde, Ministério dos Esportes, Orçamento municipal

Resultados esperados: Aprimoramento da gestão em relação à saúde e segurança alimentar; monitoramento do consumo, produção e venda de produtos alimentícios relacionados à saúde coletiva; monitoramento de alternativas e soluções para a saúde mental, relacionada com o usufruto de áreas públicas de cultura, entretenimento, exercícios físicos, eventos artísticos, espaços verdes e promoção da vida;

7.s – Rodovia piso elétrica

Resumo: Utilização de tecnologias de ponta para a geração e controle de tráfego nas principais vias e em rodovia para a geração de energia alternativa piso elétrica.

Objetivos: Instalar, monitorar e aprimorar tecnologia de ponta em geração de energia piso elétrica nas vias de maior movimento da cidade, com a implantação em rodovia, se beneficiando do trânsito nestes locais.

Atores: Secretaria de Obras; Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança.

Responsável pela execução: Secretaria de Obras

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério do Desenvolvimento Regional, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional.

Resultados esperados: Economia de Energia; geração de energia limpa; redução do custo de energia; promoção da pesquisa e desenvolvimento de tecnologias envolvidas na utilização da solução implantada;

7.t – Segurança conectada

Resumo: Utilização do Centro de Controle para monitorar, reconhecer, avaliar e comunicar situações de riscos, a partir de softwares de reconhecimento facial, objetos, integrado com o centro de atendimento à emergências, possibilitando a ação, visualização prévia da situação, com monitoramento ativo da saúde dos agentes envolvidos.

Objetivos: Implantar sistema de monitoramento e controle integrado com o Centro de Controle, que permita a melhoria na agilidade do atendimento à situações de perigo, incidentes ou acidentes, monitorando com GPS os agentes e veículos utilizados para o

42

atendimento destas situações, que possa dar maior visibilidade da situação, com monitoramento em tempo real dos agentes.

Atores: Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança; Defesa Civil; Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Responsável pela execução: Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal.

Resultados esperados: Redução no tempo de atendimento à incidentes, acidentes e situações de risco, com monitoramento ativo em tempo real da localização das viaturas; Integração das imagens dos dispositivos inteligentes, dados de atendimentos da central (190 e/ou 192), que permita melhoria no preparo de enfrentamento da situação em curso; monitoramento de localização dos veículos necessários para o atendimento, integrado com a otimização do fluxo de veículos, apresentação de melhores rotas e disponibilização de mensagens de alerta aos motoristas; equipamento vestível que permita o monitoramento da saúde dos agentes, sua localização, com possibilidade de visualização prévia da situação dos incidentes, por meio de uso de drones inteligentes.

7.u – Qualidade do ar e meio ambiente

Resumo: Monitoramento e indicação de áreas com alto índice de poluição, monitoramento ativo de áreas afetadas por resíduos (destinação final equivocada).

Objetivos: Permitir o monitoramento ativo de situações de risco à saúde, quanto à qualidade do ar e meio ambiente, por meio de análise de imagens de satélite, sensores fixos e drones de fiscalização.

Atores: Secretaria de Meio Ambiente; Defesa Civil; Secretaria de Saúde.

Responsável pela execução: Secretaria de Meio Ambiente

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério do Desenvolvimento Regional, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional.

Resultados esperados: Monitoramento ativo para dirimir e coibir irregularidade por meio do uso de drones de fiscalização de áreas mais remotas, com risco de despejo ilegal de resíduos; monitoramento ativo da qualidade do ar, com indicação das áreas mais afetadas; mapa da qualidade do ar; apoio a tomada de decisão quanto ações necessárias para coibição da poluição; prevenção à saúde;

43

7.v – Controle inteligente de resíduos

Resumo: Monitoramento, gestão e ampliação das ações e tecnologias de apoio à coleta, seleção, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

Objetivos: Proporcionar melhorias na área de resíduos sólidos, possibilitando a iniciativa de mineração urbana dos resíduos eletrônicos, diminuição da poluição e monitoramento ativo da destinação final dos resíduos sólidos.

Atores: Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Serviços Gerais; cooperativas de coleta seletiva.

Responsável pela execução: Secretaria de Meio Ambiente

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal

Resultados esperados: Implantação de tecnologias de coleta, identificação, seleção, tratamento e destinação final de resíduos sólidos; utilização de lixeiras inteligentes que apoiem sistema integrado para otimizar o fluxo de coleta; Identificar e qualificar os resíduos de forma a otimizar a seleção de resíduos eletrônicos, resíduos poluentes e resíduos orgânicos; Implantar a cultura e capacitar os cidadãos quanto a separação adequada dos resíduos sólidos e seus benefícios associados à fonte de energia alternativa, mineração urbana e redução da poluição;

7.x – Coleta seletiva inteligente

Resumo: Apoio às iniciativas de coleta com implementação de tecnologias assistidas de melhoria e otimização da coleta e separação de resíduos sólidos, promovendo as cooperativas.

Objetivos: Capacitar e apresentar as tecnologias de apoio e otimização de coletas seletivas inteligentes às empresas envolvidas nesta área.

Atores: Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; cooperativas de coleta seletiva.

Responsável pela execução: Secretaria de Meio Ambiente

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal

Resultados esperados: Implantação de plataforma de interesse para aprimorar e desenvolver técnicas de seleção e classificação automatizada; Criação de programa de apoio ao desenvolvimento de tecnologias e técnicas inovadoras na área de coleta seletiva;

Desenvolvimento econômico; Implantação da cultura de Mineração Urbana; Diminuição do desperdício; Cidade mais limpa; Preservação da saúde e meio ambiente;

7.z – Centro de Agro tecnologia

Resumo: Espaço de discussão, apresentação e disseminação das tecnologias para o agronegócio.

Objetivos: Proporcionar e fomentar o uso da tecnologia para atender o agronegócio, aproximando e desenvolvendo inovações nas empresas que ofereçam soluções tecnológicas de forma facilitada, constante e sustentável aos empresários rurais de pequeno, médio e grande porte.

Atores: Secretaria de Agricultura

Responsável pela execução: Secretaria de Agricultura

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Orçamento municipal

Resultados esperados: Expansão do uso de tecnologias rurais; criação de eventos regulares para proporcionar o encontro entre desenvolvedores, fornecedores e os produtores rurais; desenvolvimento tecnológico; desenvolvimento econômico; ampliação do comércio, emprego, trabalho e renda;

44

7.za – Cultura e entretenimento

Resumo: Estabelecer e disseminar a participação de eventos culturais e de entretenimento que fortaleçam a sociedade e melhorem a saúde mental dos cidadãos.

Objetivos: Criar ambiente público de acolhimento de eventos culturais e de entretenimento, em formatos padrão, que seja disseminado em todas as regiões, voltados para a melhoria do bem-estar social e a vida diária.

Atores: Secretaria de Cultura

Responsável pela execução: Secretaria de Cultura

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério da Cultura, orçamento municipal

Resultados esperados: Ambiente padronizado para a realização de eventos culturais e de entretenimento; disponibilização de tecnologias de suporte a produção artística das

45

comunidades; interação construtiva internamente à comunidade e entre as comunidades, o governo e a cidade como um todo; aumento da sensação do bem-estar; mapeamento de eventos, cultura, lazer e saúde relacionadas ao sentimento de pertencimento de cada cidadão;

7.zb – Turismo digital

Resumo: Turismo digital promovido e disseminado em plataformas que demonstrem a realidade aumentada, bem como os benefícios de fazer o turismo em São José do Rio Preto, com gestão, apoio e informações que transformam a experiência do visitante, única.

Objetivos: Construção de solução tecnológica de software e hardware, que disseminem e fortaleçam o turismo local, permitam acesso e informação aos visitantes, bem como disponibilizem a experiência de realidade aumentada.

Atores: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Responsável pela execução: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Custo estimado: 2023-2030 (A definir por estudo próprio)

Prováveis fontes de recursos: Ministério do Turismo, orçamento municipal

Resultados esperados: Totens de acesso a informações locais históricos; tecnologia de experiência de realidade aumentada que possibilite a utilização de um guia virtual nos ambientes específicos; mapeamento e reconhecimento de visitantes e turistas por meio de parceria com empresas de telecomunicações; estreitamento do diálogo com o turista; desenvolvimento econômico; aumento da sensação de bem-estar;

8. Considerações Finais

O PDTCI rege o caminho a ser perseguido para o alcance de uma *status* de cidade inteligente, respeitando e dando a prioridade no que diz respeito aos cidadãos e sua qualidade de vida, onde serviços, ambientes e infraestrutura serão ampliados e melhorados para suportar a vida, otimizar o uso de recursos e tornar o município um local desenvolvido tecnológico, social, educacional e financeiramente.

Integrar, operar, acompanhar e otimizar a análise e resultados dos dados adquiridos com os habitantes fortalece a cidade e proporciona o primeiro passo para a sustentabilidade e desenvolvimento econômico. Ao observar os eixos estruturantes, foi demonstrada a necessidade de uma forte governança, com aspectos de monitoramento ágil, ação efetiva e planejamento evolutivo.

46

As definições estabelecidas para cada área respeitam a implementação e buscam alcançar as expectativas individuais pelo entendimento e aprimoramento das comunidades como forte atuante na gestão e decisão da cidade como um todo. Para tanto, o PDTCI é o instrumento de garantia dessa evolução.

Em todos os anos, o PDTCI deve ser revisto e otimizado, medindo sua eficiência, verificando seus próximos passos e aprimorando suas soluções, uma vez que a tecnologia é viva e está em evolução constante. As linhas gerais serão seguidas e obtidas conforme o traçado, obtendo e respeitando os pleitos comunitários, com o apoio das soluções orgânicas e inteligentes que otimizam esse processo.

Tornar realidade a redução dos gastos públicos, aumentar os índices de bem-estar dos cidadãos, reduzir desperdícios, ampliar a capacidade e utilizar os recursos disponíveis de forma sustentável é o fator que deve ser observado e buscado continuamente.

Por fim, este documento representa o norte das ações, programas e projetos para o alcance uniforme dos objetivos da Cidade Inteligente, possibilitando e encarregando a área de governança seus desdobramentos e prioridades, sempre em consonância com os anseios da sociedade.

47

9. Referências

1. Regional MdD, Comunicações Md, Ministério da Ciência Tel, Ambiente MdM, Federal G. Carta brasileira para cidades inteligentes. 2019.
2. LEI COMPLEMENTAR Nº 651 - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 651 (2021).
3. Cury MJF, Marques JALF. A Cidade Inteligente: uma reterritorialização / Smart City: A reterritorialization. Redes. 2016;22(1).
4. Su K, Li J, Fu H, editors. Smart city and the applications. 2011 International Conference on Electronics, Communications and Control (ICECC); 2011 9-11 Sept. 2011.
5. Gallina G, Scaletsky C, Tarouco F. A CIDADE INTELIGENTE COMO A FÁBRICA DO FUTURO. Blucher Design Proceedings. 2016;2(9):51-8.
6. IMD IifMD-, Center IWC, SCO SCO-, Design SUoTa. Smart City Index 2021. 2022.
7. Novais MPd. Rio Preto: Cidade Inteligente, Resiliente e Humana - Diagnóstico 2022. 2022.
8. Doms C. O que é hackathon? Entenda como funcionam as maratonas de programação: TechTudo; 2020 [Available from: <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/05/o-que-e-hackathon-entenda-como-funcionam-as-maratonas-de-programacao.ghtml>].
9. TÉCNICAS ABDN. NBR ISO 37120: desenvolvimento sustentável de comunidades: indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida. Rio de Janeiro 2017.
10. TÉCNICAS ABDN. NBR ISO 37122: Cidades e comunidades sustentáveis — Indicadores para cidades inteligentes. Rio de Janeiro 2020.
11. TÉCNICAS ABDN. NBR ISO 37123: Cidades e comunidades sustentáveis-Indicadores para cidades resilientes. Rio de Janeiro 2021.

48



Parque Tecnológico

Karina Bolpone
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



**PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

LEI Nº 14.336**DE 2 DE FEVEREIRO DE 2023.**

Denomina “Nadir Jorge Racy” a Avenida Projetada 01 e seu prolongamento até a Avenida João Leopoldo Bueno Pádua, do Jardim São Bento.

PREFEITO EDINHO ARAÚJO, do Município de São José do Rio Preto □ SP, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se “**Nadir Jorge Racy**” a Avenida Projetada 01 e seu prolongamento até a Avenida João Leopoldo Bueno Pádua, do Jardim São Bento.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei, incluindo-se a confecção e a colocação das placas denominativas, correrão por conta de verba própria do orçamento Municipal.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 2 de fevereiro de 2023.

PREFEITO EDINHO ARAÚJO

Registrada no Livro de Leis e, em seguida publicada por afixação na mesma data e local de costume e, pela Imprensa Local.

LEI Nº 14.337**DE 2 DE FEVEREIRO DE 2023.**

Denomina “Complexo Esportivo Rei Pelé” o Sistema de Lazer do Bairro Jardim Maria Lúcia, localizado entre as ruas Zahia Leme Homs, Américo Del Nero, André Janas Cabrera, Rosaria Cerqueira e Avenida Professor Américo Frasseto.

PREFEITO EDINHO ARAÚJO, do Município de São José do Rio Preto □ SP, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Denomina “**Complexo Esportivo Rei Pelé**” o Sistema de Lazer do Bairro Jardim Maria Lúcia, localizado entre as ruas Zahia Leme Homs, Américo Del Nero, André Janas Cabrera, Rosaria Cerqueira e Avenida Professor Américo Frasseto.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações específicas do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 2 de fevereiro de 2023.
PREFEITO EDINHO ARAÚJO
 Registrada no Livro de Leis e, em seguida publicada por afixação na mesma data e local de costume e, pela Imprensa Local.

LEI COMPLEMENTAR Nº 704
DE 2 DE FEVEREIRO DE 2023.

Altera dispositivo da Lei Complementar nº 350, de 30 de novembro de 2011, que cria o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto.

PREFEITO EDINHO ARAÚJO, do Município de São José do Rio Preto - SP, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O inciso II do artigo 8º da Lei Complementar nº 350, de 30 de novembro de 2011, com as alterações promovidas pela Lei Complementar nº 548, de 11 de outubro de 2017, passa a vigorar acrescido da alínea "I", com a seguinte redação:

“Art. 8º

II -

i) 01 (um) representante do Instituto Federal de São Paulo – IFSP, campus São José do Rio Preto.” (NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 2 de fevereiro de 2023.

PREFEITO EDINHO ARAÚJO

Registrada no Livro de Leis Complementares e, em seguida publicada por afixação na mesma data e local de costume e, pela Imprensa Local.

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
EDITAL Nº 11/2023 - CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.º 06/2019 – RIOPRETOPREV

Vistos, etc...

Fica designado o dia 09 de fevereiro de 2023, às 08:20 horas para o (a) candidato (a) abaixo citado (a) comparecer à RIOPRETOPREV, localizada na rua General Glicério, nº 3553 - Centro, nesta cidade, para sessão de nomeação, posse e exercício. O não comparecimento à sessão ensejará a desistência do (a) candidato(a).

AGENTE PREVIDENCIÁRIO – LC 695/2022

Clas.	Nome
08	MARA RUBIA SANTOS

São José do Rio Preto, 06 de fevereiro de 2023.

Publique-se. Cumpra-se.

Jair Moretti

Diretor Superintendente



SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
 Autarquia Municipal – CNPJ nº 04.691.691/0001-78



TERMO DE DOAÇÃO

DOADOR: SERVIÇO MUNICIPAL AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SeMAE, Autarquia Municipal criada pela Lei Complementar Municipal n.º 130, de 24 de agosto de 2001, inscrita no CNPJ sob n.º 04.691.691/0001-78, com sede na Rua Antonio de Godoy n.º 2181, Jardim Seixas, nesta cidade, aqui representada pelo seu Superintendente, NICANOR BATISTA JÚNIOR;

DONATÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, inscrito no CNPJ sob n.º 46.588.950/0001-80, com sede na Av. Alberto Andaló n.º 3030, nesta cidade, aqui representado pela Secretária Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo KATIA REGINA PENTEADO CASEMIRO;

Tendo em vista a manifestação de interesse manifestado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente por meio do Ofício n. 001/2023 GABINETE/SMAURB; Interno SeMAE n. 009/2023 DF/CAC/DAFP e demais documentos que constam do expediente, as partes acima identificadas têm, entre si, justo e acertado a doação do bem abaixo descrito, estabelecendo as seguintes obrigações:

1. **DO OBJETO:** O objeto doado é o seguinte: Um Caminhão da marca/modelo MERCEDES BENS/ L1313 - Ano/modelo 1981/1981 – cor Branca – RENVAM 00387774149 – placas BNZ 0446 - patrimônio 467 e 8149 e seu implemento “Tanque Elíptico 8.000 Litros Verona e Motor Estacionário – Volkswagen”, ambos avaliados em R\$ 55.741,91 (cinquenta e cinco mil setecentos e quarenta e um reais e noventa e um centavos);

2. **DO FUNDAMENTO:** O ato tem por fundamento o disposto no artigo 17, inc. I, letra “b”, da Lei Federal n.º 8666/93, cabendo ao DONATÁRIO dar o uso adequado para atendimento da finalidade socioeconômica declarada e que fundamenta o ato;

3. **DAS CONDIÇÕES:** O veículo será entregue descaracterizado (sem identificação visual do SeMAE) livre de quaisquer ônus (impostos, multas etc), no estado em que se encontra, cabendo ao DONATÁRIO retirá-lo do local em que se encontra na Avenida João Batista Vitorasso, 2260 - Distrito Industrial, Cep: 15035-470, São José do Rio Preto – SP, e promover, se necessário, eventuais manutenções, ficando o DOADOR isento, a partir da entrega, de qualquer responsabilidade administrativa, civil ou penal pelo bem doado;

3.1.O DONATÁRIO deverá providenciar a transferência do veículo perante o órgão de trânsito competente no prazo de 30 (trinta) dias, após a assinatura do documento de transferência, a ser entregue no ato de recebimento do veículo.

SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
 Rua Antônio de Godoy, 2181 Jd. Seixas
 CEP: 15061-020 - São José do Rio Preto - SP
 Fone: (17) 3211-8100 www.semae.riopreto.sp.gov.br
 Autarquia Municipal - CNPJ: 04.691.691/0001-78 – Insc. Estadual: Imune



SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
 Autarquia Municipal – CNPJ nº 04.691.691/0001-78



3.2.Toda e qualquer despesa decorrente da presente DOAÇÃO será de única e exclusiva responsabilidade do DONATÁRIO.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em três vias de igual teor.

São José do Rio Preto, 31 de janeiro de 2023.

Nicanor Batista Júnior
 Superintendente do SeMAE

Katia Regina Penteado Casemiro
 Secretária Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

Testemunhas:

Giuliano Cleber Coltro
 Coordenador Administrativo e Contábil

João Marcelino Ruiz
 Diretor do Dep. Adm. Fin. e de Pessoal

SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
 Rua Antônio de Godoy, 2181 Jd. Seixas
 CEP: 15061-020 - São José do Rio Preto - SP
 Fone: (17) 3211-8100 www.semae.riopreto.sp.gov.br
 Autarquia Municipal - CNPJ: 04.691.691/0001-78 – Insc. Estadual: Imune



TERMO DE DOAÇÃO

DOADOR: SERVIÇO MUNICIPAL AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SeMAE, Autarquia Municipal criada pela Lei Complementar Municipal n.º 130, de 24 de agosto de 2001, inscrita no CNPJ sob n.º 04.691.691/0001-78, com sede na Rua Antonio de Godoy n.º 2181, Jardim Seixas, nesta cidade, aqui representada pelo seu Superintendente, NICANOR BATISTA JÚNIOR;

DONATÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, inscrito no CNPJ sob n.º 46.588.950/0001-80, com sede na Av. Alberto Andaló n.º 3030, nesta cidade, aqui representado pela Secretário Municipal de Esportes e Lazer, FABIO FERREIRA DIAS MARCONDES;

Tendo em vista a manifestação de interesse manifestado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, por meio do Ofício n. 0024/2023 SMEL/ADM e interno SeMAE n. 013/2023 DF/CAC/DAFP e demais documentos que constam do expediente, as partes acima identificadas têm, entre si, justo e acertado a doação do bem abaixo descrito, estabelecendo as seguintes obrigações:

1. **DO OBJETO:** O objeto doado é o seguinte:

i. FORD/FIESTA 1.6 FLEX – 2010/2011 – cor Branca - Placas BNZ 0795 – Patrimônio 3969 – Avaliado em R\$ 3.000,00 (três mil reais);

ii. FORD/COURIER L 1.6 FLEX – 2010/2011 – cor Branca - Placas BNZ 0784 – Patrimônio 3964 - Avaliado em R\$ 3.000,00 (três mil reais);

iii. FIAT UNO MILLE ECONOMY 4P FLEX 2008/2009 – cor Branca - Placas DMN 4765 – Patrimônio 3100 - Avaliado em R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais);

iv. CAMINHÃO MERCEDES BENZ 709 1989/1990 – cor branca – Placa CPV 0109 - Avaliado em R\$ 20.000,00 (vinte mil reais);

2. **DO FUNDAMENTO:** O ato tem por fundamento o disposto no artigo 17, inc. I, letra “b”, da Lei Federal n.º 8666/93, cabendo ao DONATÁRIO dar o uso adequado para atendimento da finalidade socioeconômica declarada e que fundamenta o ato;

DAS CONDIÇÕES: O(s) veículo(s) será(ão) entregue(s) descaracterizado(s) (sem identificação visual do SeMAE) livre de quaisquer ônus (impostos, multas etc), no estado em que se encontra(m), cabendo ao DONATÁRIO retirá-lo do local em que se encontra(m) na Rodovia Délcio Custódio da Silva, km 4,5 CEP: 15048-000, São José do Rio Preto – SP, e promover, se necessário, eventuais manutenções, ficando o DOADOR isento, a partir da entrega, de qualquer responsabilidade administrativa, civil ou penal pelo(s) bem(ns) doado(s);



PREFEITURA DE
RIO PRETO

SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
 Rua Antônio de Godoy, 2181 Jd. Seixas
 CEP: 15061-020 - São José do Rio Preto - SP
 Fone: (17) 3211-8100 www.semae.riopreto.sp.gov.br
 Autarquia Municipal - CNPJ: 04.691.691/0001-78 – Insc. Estadual: Imune



2.1.O DONATÁRIO deverá providenciar a transferência do(s) veículo(s) perante o órgão de trânsito competente no prazo de 30 (trinta) dias, após a assinatura do documento de transferência pelo SeMAE, a ser entregue no ato de recebimento do(s) veículo(s).

2.2.Toda e qualquer despesa decorrente da presente DOAÇÃO será de única e exclusiva responsabilidade do DONATÁRIO.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em três vias de igual teor.

São José do Rio Preto, 03 de fevereiro de 2023.

Nicanor Batista Júnior
 Superintendente do SeMAE

Fábio Ferreira Dias Marcondes
 Secretária Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

Testemunhas:

Giuliano Cleber Coltro
 Coordenador Administrativo e Contábil

João Marcelino Ruiz
 Diretor do Dep. Adm. Fin. e de Pessoal



PREFEITURA DE
RIO PRETO

SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
 Rua Antônio de Godoy, 2181 Jd. Seixas
 CEP: 15061-020 - São José do Rio Preto - SP
 Fone: (17) 3211-8100 www.semae.riopreto.sp.gov.br
 Autarquia Municipal - CNPJ: 04.691.691/0001-78 – Insc. Estadual: Imune

SERVIÇO MUNICIPAL AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SeMAE
ABERTURA DE LICITAÇÃO - AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se publicado no portal de compras da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto-SP, <https://compras.empro.com.br/WBC6/>, o **Pregão Eletrônico SeMAE nº 09/2023, Processo SICOM 332/2023** objetivando a **aquisição de conjunto módulo interface homem-maquina IHM-SSW07REM+RS485 para reposição de estoque e substituição em quadros elétricos de acionamento através de soft starters e controle de motores já instalados no sistema de captação e distribuição de água do SeMAE, conforme especificações no Termo de Referência.**

Prazo de entrega: 60 dias. O recebimento das propostas dar-se-á até o dia **23.02.2023, às 08h30** e abertura a partir das **08h35**. O edital, na íntegra, e demais informações, encontram-se à disposição dos interessados, no portal de compras.

S. J. Rio Preto, 01.02.2023 - Fábio Augusto Zambon Furlan - Diretor Interino do Departamento de Sistema de Água.

ABERTURA DE LICITAÇÃO - AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se publicado no portal de compras da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto-SP, <https://compras.empro.com.br/WBC6/>, o **Pregão Eletrônico SeMAE nº 10/2023, Processo SICOM 333/2023** objetivando a contratação de empresa especializada para serviços de manutenção corretiva em atuadores elétricos e fornecimento de válvulas e suporte de adaptação, incluindo montagem e testes do conjunto bem como a fabricação de todas as peças necessárias para montagem.

Prazo de entrega: 90 dias. O recebimento das propostas dar-se-á até o dia **24.02.2023, às 08h30**

